

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL  
DA COMARCA DE GUARULHOS/SP**

**Processo nº 1019085-98.2019.8.26.0224**

**TINTAS REAL COMPANY - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE  
TINTAS LTDA. (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL) e OUTRA**, por seu  
advogado abaixo assinado, nos autos de sua **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**  
que se processa perante esta E. Vara e respectivo Cartório, vêm,  
respeitosamente à presença de V. Exa., **requerer a juntada do seu  
Plano de Recuperação, contendo como anexos, laudos de viabilidade  
econômica e de avaliação de ativos**, que deverá ser homologado por  
este D. Juízo, caso o plano não venha sofrer objeção dos credores nos  
termos do artigo 56, da Lei nº 11.101/2005, ou venha ser aprovado pela  
Assembleia Geral de Credores na forma do artigo 45 da referida Lei.

Assim, as Recuperandas requerem a este D. Juízo que se digne de determinar a publicação de aviso aos credores da disponibilização do Plano de Recuperação Judicial, nos termos do parágrafo único do artigo 53 da Lei 11.101/05, para que se manifestem no prazo legal.

Após a homologação de seu plano e consequente concessão de sua Recuperação Judicial e cumprimento do disposto nos artigos 61 e 63 da Lei nº 11.101/2005, as Recuperandas se comprometem a honrar com os pagamentos no prazo e na forma de seu Plano de Recuperação Judicial ora proposto.

Outrossim, conforme determinado por este D. Juízo, requerem a juntada do anexo edital contendo o aviso de entrega do plano de recuperação judicial, bem como requerem que esta serventia proceda a contagem dos caracteres e informe o valor das custas a serem recolhidas para a publicação no Diário de Justiça Eletrônico.

Termos em que,

P. Deferimento.

São Paulo, 04 de outubro de 2019

**VICENTE ROMANO SOBRINHO**

**OAB/SP 83.338**



## PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

# GRUPO TINTAS REAL

(em Recuperação Judicial)



Plano de Recuperação Judicial Alterado e Consolidado elaborado por **Developer Assessoria Administrativa Ltda.**, em atendimento ao artigo 53 da Lei 11.101/2005, para apresentação nos autos do processo nº 1019085-98.2019.8.26.0224, em trâmite na 8ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos, Estado de São Paulo.

São Paulo, 04 de outubro de 2019.



## Índice

Definições	03
Regras de Interpretação	04
1. Considerações iniciais ao Plano de Recuperação Judicial	05
2. Apresentação da Empresa	05
2.1. Dados Gerais	06
2.2. O Grupo Tintas Real	06
3. Motivos para o Pedido de Recuperação Judicial	11
4. Perspectivas de Mercado	18
4.1. O Setor da Construção Civil	18
4.2. O Setor Automotivo	22
5. A Conjuntura Atual	23
6. A Reestruturação Operacional	25
6.1. Medidas Administrativas e Gerenciais	26
6.2. Medidas Comerciais	26
6.3. Medidas Financeiras	26
7. Quadro de Credores	26
8. Viabilidade Econômico-Financeira	28
8.1. Premissas	28
8.2. Projeções	29
9. Proposta de Pagamento aos Credores	31
9.1. Proposta de Pagamento para a Classe I	32
9.2. Proposta de Pagamento para a Classe III	33
9.3. Proposta de Pagamento para a Classe IV	34
10. Disposições Gerais de Cumprimento do Plano	35
11. Considerações Finais	38
12. Esclarecimentos	38

ANEXO I – Laudo Econômico e Financeiro

ANEXO II – Laudo de Avaliação de Ativos e Atribuição de Valores a Bens Móveis



## Definições

Com o objetivo de melhorar a análise e compreensão deste Plano de Recuperação Judicial, os termos abaixo elencados devem ser entendidos conforme as seguintes definições, quando utilizados neste documento:

**“Aprovação do Plano”:** Significa a aprovação do Plano, por parte dos Credores, em Assembleia de Credores. A aprovação poderá ser do Plano na forma exata tal como apresentada, ou com quaisquer modificativos e alterações que venham a ser propostos pela Recuperanda ou pelos Credores.

**“Assembleia Geral de Credores” ou “AGC”:** Assembleia formada nos termos do Capítulo II, Seção IV, da Lei 11.101/05 a qual é composta pelos credores relacionados no art.41.

**“BACEN”:** Banco Central do Brasil.

**“C.L.T.”:** principal norma legislativa brasileira no que se refere ao Direito do trabalho e o Direito processual do trabalho. Ela foi criada através do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, unificando toda legislação trabalhista então existente no Brasil. Seu objetivo principal é a regulamentação das relações individuais e coletivas do trabalho, nela previstas.

**“CDI”:** Certificado de Depósito Interbancário. É definido como a taxa média de empréstimo de dinheiro entre instituições financeiras para o mercado *“overnight”* e utilizado como indicador de rentabilidade diretamente ligada a uma grande parcela dos fundos de investimento do mercado Brasileiro.

**“Crédito”:** significa cada crédito devido por cada um dos Credores contra a Recuperanda.

**“Créditos Concursais”:** Significa os créditos devidos pelos Credores Concursais os quais serão novados e pagos conforme disposição aplicável deste Plano.

**“Créditos Não Sujeitos”:** Créditos não sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial na Data do Pedido, por qualquer motivo, de titularidade de Credores diversos.

**“Créditos Sujeitos”:** Conforme o art. 49 da Lei 11.101/05, estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

**“Credores Classe I” ou “Trabalhistas”:** significam os titulares de créditos derivados da legislação trabalhista ou decorrentes de acidentes de trabalho ou de processos trabalhistas.

**“Credores Classe II” ou “Garantia Real”:** significam os titulares de créditos garantidos por garantias reais e sujeitos à Recuperação Judicial.

**“Credores Classe III” ou “Quirografários”:** significam os titulares de créditos quirografários, com privilégio especial ou com privilégio geral ou subordinados – exceto pelos Credores Sócios.

**“Credores Classe IV” ou “Pequenas e Médias Empresas”:** significam os titulares de créditos quirografários, com privilégio especial ou com privilégio geral ou subordinados, enquadrados como empresas de pequeno ou médio porte pela Lei vigente – exceto pelos Credores Sócios.

**“Credores” ou “Credores Concursais”:** Créditos e obrigações, sejam materializados ou contingentes, líquidos ou ilíquidos, existentes na Data do Pedido ou cujo fato gerador seja anterior ou coincidente com Data do Pedido, cujos Créditos e direitos podem ser alterados pelo Plano nos termos da Lei de Falências. Tais Credores são divididos em quatro classes (Credores Trabalhistas, Credores com Garantia Real, Credores Quirografários e Credores ME/EPP).



**“Data da Aprovação”:** É o dia da Aprovação do Plano de Recuperação.

**“Data da Homologação”:** será o termo inicial para contagem de todas as obrigações relativas a este Plano, sendo considerado a partir da data da publicação da decisão judicial de primeira instância que homologar a aprovação do Plano em AGC, independentemente da interposição de qualquer recurso em face da aludida decisão.

**“Data do Pedido de Recuperação Judicial”:** é a data em que o Grupo Tintas Real protocolou seu pedido de recuperação judicial, consoante as regras da Lei Federal nº 11.101, de 09/02/2005, ou seja, 29/05/2019;

**“Grupo Tintas Real”, “Tintas Real”, “Recuperandas” (ou “Recuperanda”), “Devedoras” (ou “Devedora”):** é composto pelas empresas Tintas Real Company Indústria e Comércio de Tintas Ltda., sociedade empresária, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.129.082/0001-31, e Tintas Six Color Indústria e Comércio Ltda – EPP., sociedade empresária, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.924.040/0001-79, ambas em regime de Recuperação Judicial, sob o processo de nº 1019085-98.2019.8.26.0224, em trâmite na 8ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos, Estado de São Paulo.

**“IPCA”:** Índice de Preços ao Consumidor Amplo apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; Índice oficial do Governo Federal para medição das metas inflacionárias, considerado para correção dos Créditos elencados no presente documento.

**“LFRE”:** Lei de Falências e Recuperação de Empresas ou Lei nº 11.101 de 09/02/2005.

**“Plano de Recuperação Judicial”, “Plano de Recuperação” ou “PRJ”:** Trata-se do presente documento.

**“Recuperação Judicial” ou “RJ”:** é o processo de recuperação judicial do Grupo Tintas Real, que tramita perante a 8ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos/SP, sob o nº 1019085-98.2019.8.26.0224.

**“TR”:** Taxa referencial – é uma taxa de juros de referência, instituída pela Medida Provisória nº 294, de 31 de janeiro de 1991 (depois transformada na Lei nº 8.177, de 1º de março de 1991). Atualmente a TR é utilizada no cálculo do rendimento de vários investimentos, tais como títulos públicos, caderneta de poupança e outras operações, tais como empréstimos do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), pagamentos a prazo e seguros em geral. É calculada pelo Banco Central do Brasil, com base na taxa média mensal ponderada ajustada dos CDBs prefixados das trinta maiores instituições financeiras do país, eliminando-se as duas menores e as duas maiores taxas médias. A base de cálculo da TR é o dia de referência, sendo calculada no dia útil posterior. Sobre a média apurada das taxas dos CDBs é aplicado um redutor que varia mensalmente.

### Regras de Interpretação

**“Cláusulas e Anexos”:** Exceto se especificado de forma diversa, todas as Cláusulas e Anexos mencionados neste documento referem-se a Cláusulas e Anexos deste Plano. Referências a cláusulas ou itens deste Plano referem-se também às respectivas subcláusulas, itens e subitens.

**“Títulos”:** Os títulos dos Capítulos e das Cláusulas deste Plano foram incluídos exclusivamente para referência e não devem afetar sua interpretação ou o conteúdo de suas previsões.

**“Termos”:** Os termos “incluem”, “incluindo” e similares devem ser interpretados como se estivessem acompanhados da expressão “mas não se limitando a”.



**“Referências”:** As referências a quaisquer documentos ou instrumentos incluem todos os respectivos aditivos, consolidações e complementações, exceto se de outra forma expressamente previsto neste Plano.

**“Disposições Legais”:** As menções a disposições legais e leis devem ser interpretadas como referências a essas disposições tais como vigentes nesta data ou em data que seja especificamente determinada pelo contexto.

**“Prazos”:** Todos os prazos previstos neste Plano serão contados na forma determinada no artigo 132 do Código Civil, desprezando-se o dia do começo e incluindo-se o dia do vencimento. Quaisquer prazos deste Plano (sejam contados em Dias Úteis ou não) cujo termo final caia em um dia que não seja um Dia Útil, serão automaticamente prorrogados para o Dia Útil imediatamente posterior.

## 1. Considerações Iniciais ao Plano de Recuperação Judicial

O presente documento constitui o Plano de Recuperação Judicial do **Grupo Tintas Real**, conforme as condições impostas pela Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência do Empresário e da Sociedade Empresária (Lei nº 11.101, de 09 de Fevereiro de 2005).

A RJ foi requerida em 29 de maio de 2019, com decisão concessiva de deferimento determinada pelo Exmo. Dr. Juiz de Direito Artur Pessôa de Melo Moraes publicada no dia 06 de agosto de 2019.

Para elaboração deste documento, o **Grupo Tintas Real** contratou os serviços da **Developer Assessoria Administrativa Ltda.**, empresa especializada em assessoria administrativa e planejamento estratégico.

Em síntese, o Plano de Recuperação Judicial aqui apresentado propõe a concessão de prazos e condições especiais para o pagamento das obrigações vencidas, cumuladas com a proposta de reestruturação societária das Recuperandas, além da demonstração de viabilidade econômica da Tintas Real e a compatibilidade entre a geração de caixa no prazo projetado e a proposta de pagamento formulada, em comum acordo aos artigos 50, 53 e 54 da Lei 11.101/2005.

É parte integrante do presente documento o laudo de avaliação de ativos e atribuição de valores a bens móveis e imóveis, elaborado por AUDIT OFFICE – AUDITORIA, CONSULTORIA, PERÍCIA E AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, CNPJ/MF nº 146.861.246/0001-62, realizado em 04 de outubro de 2019, sob responsabilidade do Sr. Gilson Popes de Camargo, CRE/SP 31.451.

## 2. Apresentação das Empresas



## 2.1. Dados Gerais

- **Razão Social: Tintas Real Company Indústria e Comércio de Tintas Ltda.**

Sede – Guarulhos – SP  
 Rua Emília Golin, nº 600, Bonsucesso,  
 Município de Guarulhos – SP.  
 Telefone: 55-11- 2127-7325  
 CNPJ/MF nº 01.129.082/0001-31

- **Atividade Principal:** “o objeto da sociedade consiste em Exploração do Ramo de Indústria, Comércio, Importação, Exportação de Massas, Tintas, Esmaltes, Vernizes, Solventes, Acessórios para pintura, outros produtos químicos, fabricação de resinas e industrialização para terceiros”.
- **Razão Social: Tintas Six Color Indústria e Comércio Ltda – EPP.**

Sede– Guararema – SP  
 Rodovia Presidente Dutra, km 180, Lambari,  
 Município de Guararema – SP.  
 CNPJ/MF nº 07.924.040/0001-79

- **Atividade Principal:** “comércio e a industrialização para si e para terceiros de tintas, massas, esmaltes, vernizes, solventes, acessórios para pintura, outros produtos químicos, e resinas, bem como a atividade de prestação de serviços de produção de tintas, massas, vernizes, esmaltes, solventes, acessórios para pintura, outros produtos químicos, e resinas, inclusive para o serviço de porteiro, limpeza e manutenção”.

## 2.2. O Grupo Tintas Real





Em uma atitude empreendedora no ano de 1996, e após uma carreira de sucesso em grandes empresas do segmento de tintas, o Sr. Celso Donizete Ferreira empreendeu iniciando as atividades do que seria o embrião do Grupo Tintas Real, ainda no município de Mauá, na Grande São Paulo.

Utilizando seu conhecimento em fabricação, formulação e comercialização de tintas, um pouco de capital próprio e uma ampla rede de contatos adquiridos ao longo de sua carreira, a empresa rapidamente conquistou uma posição de destaque, com produtos de alta qualidade e preços competitivos.

Com o crescimento de suas vendas e agregando novos produtos em seu portfólio, no início dos anos 2000, a Tintas Real se viu impulsionada a ampliar suas capacidades distributivas e produtivas, passando a ocupar, já em 2006, uma área aproximada de 2.000m<sup>2</sup>, alugando galpões adjacentes ao original.

Mas seu rápido crescimento demandava um passo mais ousado. Ainda no ano de 2006, a empresa transferiu-se para o município de Guarulhos, no Estado de São Paulo, adotando sua designação atual, Tintas Real Company, e ocupando uma área construída de 11.500m<sup>2</sup>, utilizando apenas recursos próprios, ganhando uma capacidade produtiva de aproximadamente dois milhões de litros de tintas por turno de trabalho.





Sua mudança para a Guarulhos, área a qual o Grupo ocupa até o presente, passou a empregar mais de 100 colaboradores diretos, com grande ampliação sua capacidade produtiva, mas também gerando asfaltamento de ruas adjacentes e investimentos em galerias pluviais que inibiram graves problemas de enchentes na região. Localizada as margens da Rodovia Presidente Dutra, próxima ao Rodoanel e de seus principais fornecedores e com alta capacidade de estocagem, sua moderna planta é capaz de escoar rapidamente sua produção e sua macro região.





Concomitante ao início do funcionamento a planta de Guarulhos, a visão empreendedora de seus sócios, vislumbrou o atendimento do grande volume de mercado de tintas populares. Para tal empreitada, foi fundada a Tintas Six Collor, a qual, rapidamente conquistou relevante fatia deste mercado.



Tal crescimento demandava mais área fabril, e através de contatos de seus sócios, a Prefeitura Municipal de Guararema, no Estado de São Paulo, mostrou interesse na instalação da nova planta em seu município, em terreno cedido em regime de concessão, visando a geração de empregos e riqueza em seus domínios.

A nova planta industrial no município de Guararema, iniciou suas atividades em 2007, empregando em torno de 30 colaboradores diretos e ocupando uma área construída de 4.800m<sup>2</sup>

Consolidando-se no mercado de tintas para a construção civil, o Grupo Tintas Real passou a pesquisar e desenvolver produtos para outros segmentos de mercados correlatos. Deste modo, em 2008, o Grupo investiu em novas máquinas, equipamentos e em sua nova marca, a "Car Paint", visando o segmento de repintura automotiva, tanto no mercado nacional quanto internacional, exportando para países da América do Sul.

Ao longo dessa trajetória de mais de 20 anos, o Grupo Tintas Real construiu e ampliou suas plantas fabris, investiu em maquinários, pesquisa e desenvolvimento de produtos, fez campanhas de marketing e PDV, participou de feiras do setor, utilizando recursos próprios, gerando alta credibilidade entre seus fornecedores, colaboradores, clientes e comunidade, com grande responsabilidade ambiental e social.

Além disso, o Grupo Tintas Real investe constantemente em treinamentos e tecnologia de ponta para o desenvolvimento de seus colaboradores e seus clientes.



Ao curso de sua história, o Grupo Tintas Real sempre exerceu suas atividades com integridade, atuando de forma importante econômica e socialmente junto a sua comunidade e mercado de atuação, usufruindo de alto conceito junto aos seus fornecedores e clientes, atravessando as incertezas de mercado, sempre investindo e vislumbrando um futuro promissor.



Todo este histórico demonstra a importância de suas atividades na economia e sociedade, apesar dos recentes resultados negativos, resultando em um pesado endividamento, que ameaça sua saúde financeira e suas atividades, conforme poderemos verificar ao longo deste documento.



### 3. Motivos para o Pedido de Recuperação Judicial

Como se verifica na breve síntese anterior, O Grupo Tintas Real possui uma relevante história de sucesso e probidade empresarial, ocupando lugar de destaque em seu ramo de atuação, desenvolvendo suas atividades de forma socialmente responsável e ilibada.

Em que pese toda estrutura atualmente estabelecida, nota-se que ao longo de sua história o Grupo sempre exerceu suas atividades com esmero e integridade, motivo que lhe conferiu excelente conceito no mercado, bem como entre às instituições financeiras, fornecedores e clientes, mantendo a pontualidade no cumprimento de suas obrigações ao longo de sua história, apesar das constantes adversidades inerentes ao exercício da atividade empresarial brasileira.

Apesar de toda a credibilidade obtida nestes anos de tradição em seu mercado de atuação, a empresa entrou em acentuado desequilíbrio financeiro, devido a fatores de ordem interna e externa, os quais serão explanados a seguir.

Não há dúvida de que a crise político-econômica deflagrada no país impeliu a uma recessão em praticamente todos os mercados consumidores, e nos dois mercados nos quais o Grupo participa, Construção Civil e Automotivo, não foi diferente.

Porém, nos anos de 2014, 2015 e 2016, uma grave crise política e econômica irrompeu no cenário nacional, deflagrando uma grande retração na atividade econômica em todos os segmentos da atividade empresarial brasileira, a qual, em 2016, experimentou o pior desempenho econômico dos últimos tempos, além de expressiva alta na inflação, bem como elevados índice de desemprego.

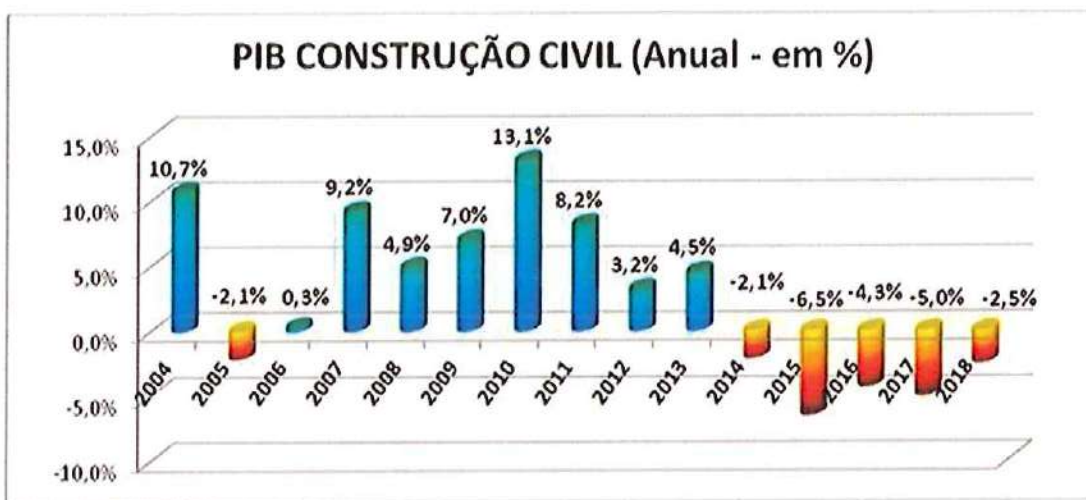


Fonte: IBGE, IPEA, Abr/2019



Para o Grupo, isso se traduziu em queda imediata de 50% nas receitas, em mesmo tempo que a inadimplência de seus clientes aumentou devido à crise generalizada.

Nesta conjuntura, o segmento de Construção Civil atendido pelo Grupo foi um dos mais afetados pela crise. Em 2015 o setor de construção civil registrou sua maior queda nos últimos 12 anos. De acordo com o IBGE, esse setor experimentou uma queda de 6,5% em seu produto interno bruto, enquanto o PIB como um todo teve queda de 3,8% no mesmo ano, demonstrando inequivocamente o impacto da crise no setor.



Fonte: IBGE, Abr/2019

Somando-se os anos de 2014 a 2018, o PIB da Construção Civil registrou queda de inacreditáveis 20,4% na área de atuação do Grupo.

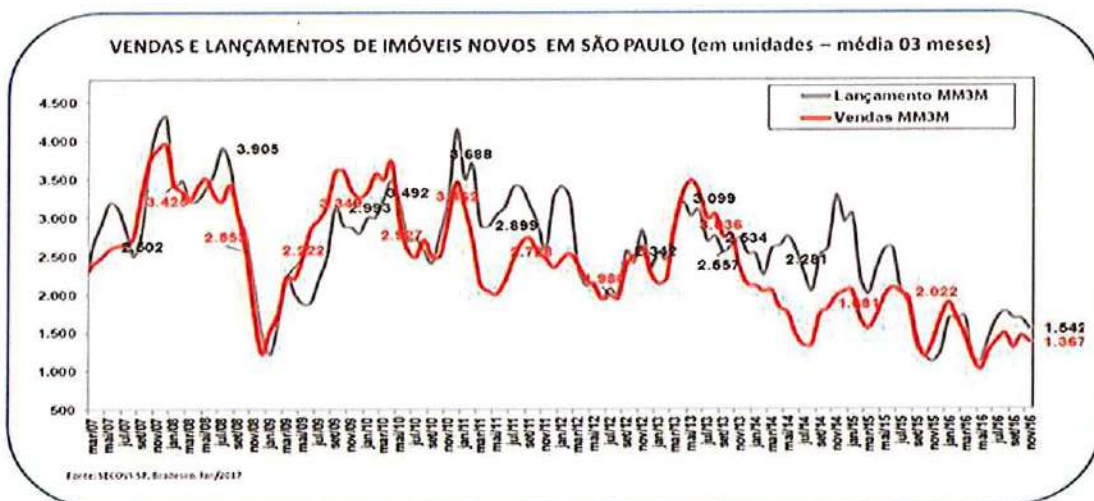
Relevante para constatar a crise deflagrada no setor, o ritmo de redução de postos de trabalho no segmento foi alarmante desde seu pico em meados de 2010.



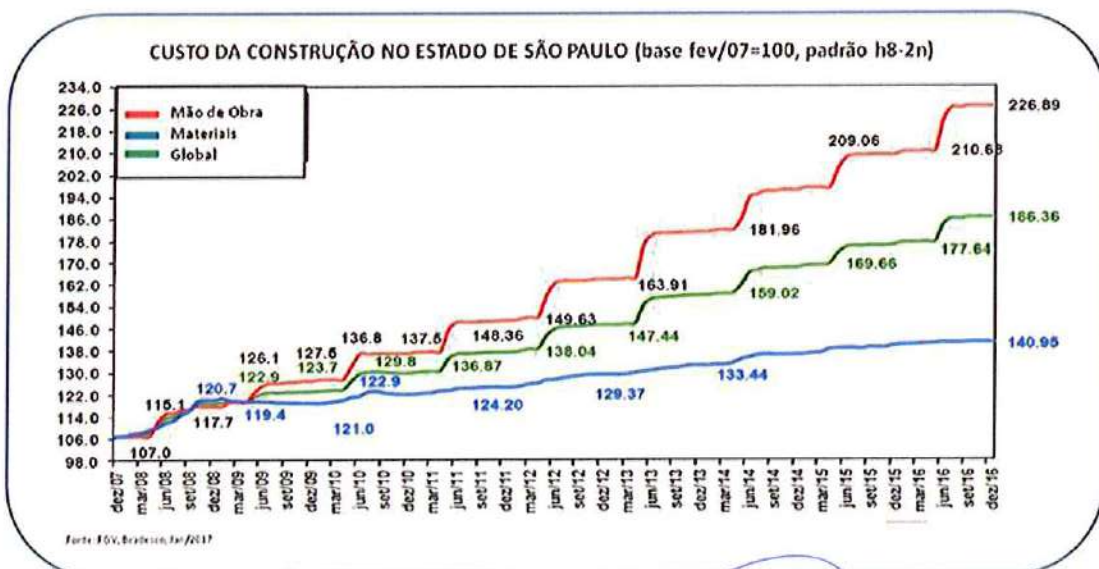
Fonte: CAGED, Brasília, fev/2017



Tal retração de renda das famílias, em virtude do desemprego, da expectativa negativa em relação à economia, levou a um excesso de oferta de imóveis no mercado, visto pela queda nas vendas e de novos lançamentos.



Assim, esse cenário de crise atingiu nefastamente as atividades desenvolvidas pelo Grupo, dado que, os custos diretos para a manutenção de suas atividades encareceram-se, defasando os contratos vigentes que passaram a ter uma margem de resultado deficitária. Por sua vez, a margem de lucro do Grupo experimentou declínio, pois sua matriz de custos estava preparada para atender os serviços que normalmente seriam esperados em uma situação “normal” de mercado.



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por VICENTE ROMANO SOBRINHO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 04/10/2019 às 16:55, sob o número WGRU19704755562. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1019085-98.2019.8.26.0224 e código 5353450.



Além disso, em seu outro setor de atuação, o automotivo, não foi diferente. Toda a cadeia do mercado automotivo brasileiro foi impactada, revendo todas as perspectivas para os próximos anos. A queda na produção e licenciamento de veículos neste período foi enorme. No mercado principal da Recuperanda, a queda nos licenciamentos foi de aproximadamente 42,1%, conforme podemos verificar no gráfico abaixo.



Fonte: Anuários ANFAVEA 2016/2017

Tal fato, que poderia ser uma notícia interessante ao Grupo, vez que uma desaceleração nos licenciamentos de novos veículos, poderia significar a manutenção de uma frota que necessita de reparos constantes, no entanto a crise também impactou a busca pela manutenção de veículos, pois as famílias passaram a conviver com pesadas restrições orçamentárias.

Em dados históricos da ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – a frota de total de veículos aumentou 84,83% entre 2008 e 2018, crescimento este, que desacelerou no período, devido às seguidas crises político-econômicas brasileiras.

FROTA TOTAL DE VEÍCULOS CIRCULANTES		
ANO	FROTA DE VEÍCULOS	CRESCIMENTO ANUAL DA FROTA
2008	54.506.661	10%*
2009	59.361.642	9%
2010	64.817.974	9%
2011	70.543.535	9%
2012	76.137.191	8%
2013	81.600.729	7%
2014	86.700.490	6%
2015	90.686.936	5%
2016	93.867.016	4%
2017	97.091.956	3%
2018	100.746.553	4%
	84,83% <<<	CRESCIMENTO DA FROTA NO PERÍODO

Fonte: Denstren, ANFAVEA, Jul2019. (\*) em relação à 2007



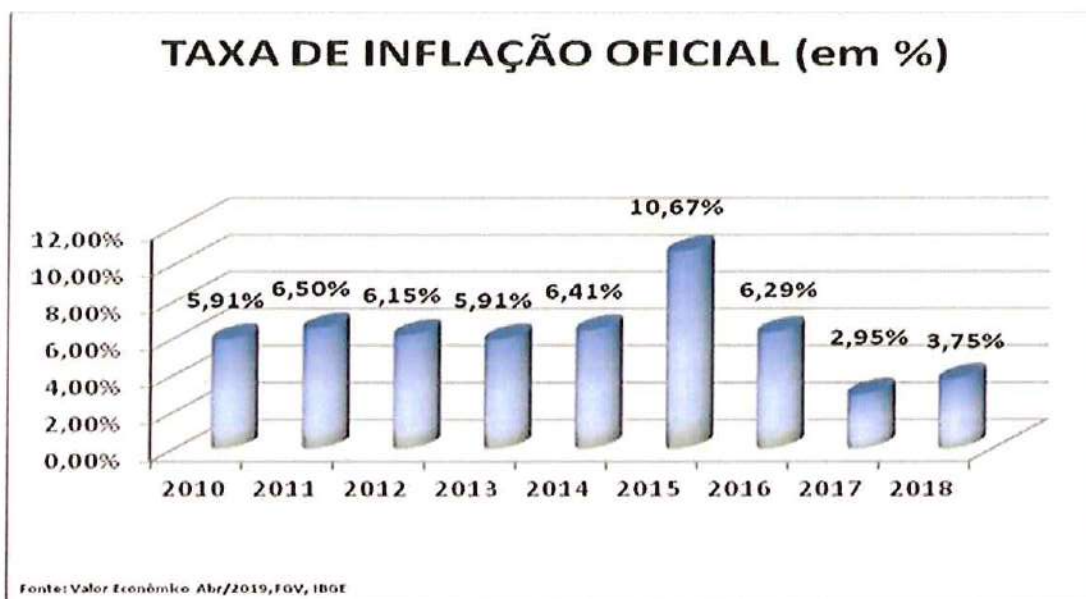


Para dar continuidade ao cumprimento regular de suas obrigações junto a funcionários e fornecedores, o Grupo tentou socorrer-se junto às instituições financeiras, como seria a praxe do seu dia-a-dia. Contudo, o mercado bancário também passava pela sua maior crise de restrição creditícia das últimas décadas e, ao contrário do que esperava, o Grupo teve reduzido o capital de giro que dispunha até então, prejudicando sobremaneira suas atividades.

Na economia brasileira são raras as empresas que conseguem sustentar seu crescimento e manter-se no mercado sem a utilização de capital de terceiros. Devem-se considerar as altas taxas de juros existentes no mercado nacional, em especial para empresas que não possuem patrimônio necessário para prestação das garantias exigidas pelas instituições financeiras e que tampouco gozam do beneplácito das taxas de juros oficiais normalmente destinadas àqueles que possuem e cultivam as melhores relações possíveis com os órgãos financiadores. Como podemos ver no quadro abaixo, as taxas de juros oficiais já superam a inflação dos iguais períodos, tornando o acúmulo de juros um verdadeiro câncer dentro das empresas que necessitam de recursos, caso das Recuperandas. Desta forma, as taxas de juros impostas pelas instituições financeiras dispararam e o custo do capital de giro, mesmo que reduzido, passou a ser muito maior, levando as dívidas de curto prazo do Grupo a se avolumarem de forma perigosa.



Entretanto, a situação econômica do país continuou a declinar, tendo como consequência direta o aumento a inflação.



Situação, que já vem desde meados da década de 2000, aumentos salariais benéficos ao trabalhador e acima da inflação, negociados em âmbito setorial, têm produzido um constante aumento no custo de mão de obra das empresas, que raramente é passível de ser transferido para o preço final dos produtos. Este efeito se multiplica quando os encargos trabalhistas, conhecidamente altos em nosso país, atuam sobre qualquer aumento concedido. Além disso, outros custos como o aumento de preços dos serviços prestados por concessionárias de energia e saneamento também impactam no custo do produto vendido.

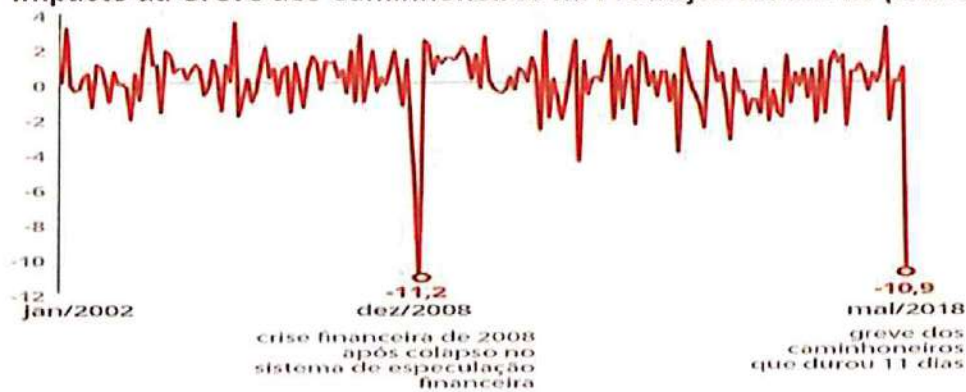
Todos esses custos foram sendo incorporados à matriz de custos do Grupo, e os problemas até então latentes, tornaram-se sorvedores de recursos, por onde os eventuais ganhos escoavam com facilidade e se convertiam em grandes prejuízos.

Em 2018, o Grupo foi surpreendido, bem como todo o país, com uma situação totalmente inesperada e fora do seu controle, que interferiu incisivamente nas suas operações: a paralisação do sistema de transportes conhecida como a "Greve dos Caminhoneiros".

Ainda que a "Greve dos Caminhoneiros" de maio de 2018 tenha perdurado efetivamente por cerca de uma semana, seus efeitos se estenderam sendo responsável, naquele ano, pela retração 0,6% na produção industrial nacional e ainda derrubando as exportações em 5,5%. Para o Grupo, que já estava em frágil situação, os efeitos foram particularmente duros e representaram a grande interrupção em seu faturamento.



### Impacto da Greve dos Caminhoneiros na Produção Industrial (em %)



Fonte: IBGE

Todos esses custos foram sendo incorporados à matriz de custos do Grupo, e os problemas até então latentes, tornaram-se sorvedores de recursos, por onde os eventuais ganhos escoavam com facilidade e se convertiam em grandes prejuízos.

Como forma de reverter a situação causada nesse período, o Grupo adotou várias medidas, como a redução de mais de cinquenta por cento dos postos de trabalho, concentração de suas atividades fabris em uma única planta, paralisação dos investimentos, redução de custos e despesas fixas, entre outras medidas, na intenção de reverter sua grave situação de liquidez.

Tais medidas, porém, não se mostraram suficientes para aumentar a geração de caixa a fim de satisfazer ao pesado serviço de juros da dívida que se avolumou no período, visto que a atividade do Grupo não voltou a patamares que permitissem remunerar e resolver seu passivo, levando-o ao inadimplemento de cada vez mais obrigações.

Portanto, ao se analisar o cenário no qual o Grupo está inserido, observa-se que, apesar de sua sólida estrutura e capacidade operacional, não foi possível contornar (i) a constante diminuição de demanda em razão da extensa crise que castiga o Brasil já há alguns anos; (ii) os constantes aumentos, acima da inflação, nos custos da mão de obra; (iii) os constantes aumentos nos custos de energia elétrica e demais serviços de concessionárias públicas; (iv) os nefastos efeitos subsequentes à famigerada “Greve dos Caminhoneiros”, que ajudaram a minar os esforços de reestruturação em curso; e (v) os altos custos financeiros do sistema bancário, que drenaram ainda mais a capacidade financeira do Grupo.

Neste cenário adverso às suas atividades, o Grupo encontra-se numa fase de fragilidade financeira extrema, a qual necessita ser revertida com urgência. Um plano estratégico a ser desenvolvido sob o manto protetor do processo de Recuperação Judicial, instrumento adequado a auxiliá-lo na superação de sua crise, traz a perspectiva de que este estado de gravidade é superável.

Neste contexto, o atual estado de penúria financeira do Grupo deve ser sopesado sob a ameaça dos graves e irreversíveis prejuízos que pairam sobre ele, os quais podem ser



evitados com o suporte legal da Lei nº 11.101/05, na tentativa de se afastar o grande mal-estar social provocado pelo risco do colapso das unidades produtivas geradoras de emprego e renda para tantas famílias.

Também devemos considerar o impacto social positivo que a continuidade e o incremento das atividades do Grupo, este que é um importante protagonista em seu segmento - com destacado histórico de formação e aperfeiçoamento profissional de seus colaboradores - proporcionará ao mercado e à sociedade.

Destaca-se que ao observarmos a capacidade industrial e operacional do Grupo, é fácil inferir que a situação de crise é passageira e será superada em razão do projeto de reestruturação que será levado adiante com o devido suporte da recuperação judicial.

Apesar de toda a crise instalada neste período, o Grupo acredita que esta situação é transitória e, além das medidas judiciais tomadas, medidas administrativas, financeiras e operacionais, já foram tomadas ou serão providenciadas, visando o equilíbrio entre receitas e despesas, e a retomada da geração de caixa necessária à recuperação de suas atividades. Tais medidas serão detalhadas mais a frente neste documento.

#### 4. Perspectivas de Mercado

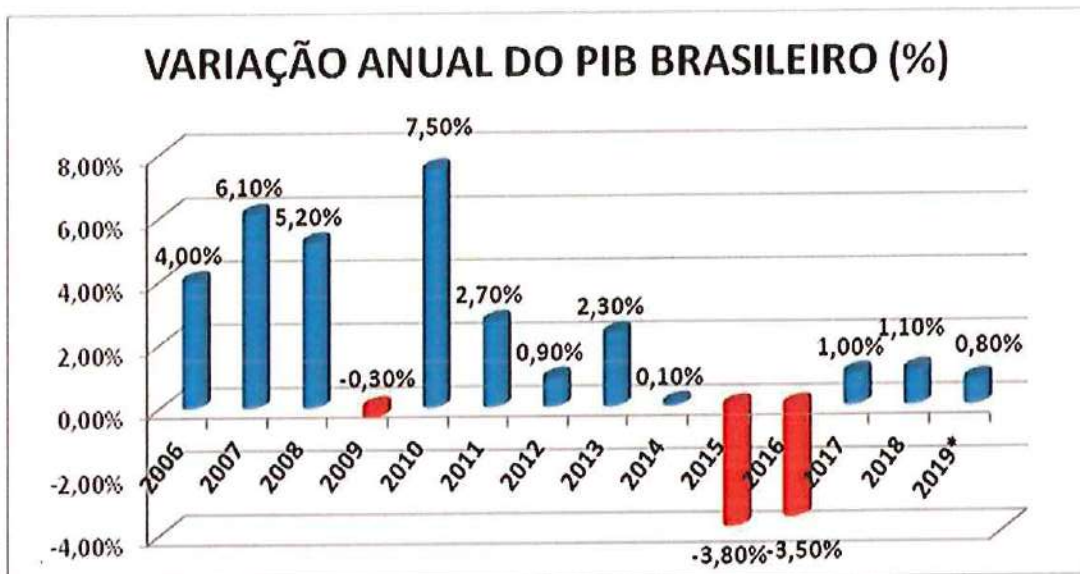
##### 4.1. O Setor da Construção Civil

A casa própria é um sonho do brasileiro. Uma economia instável, com inflação e taxas de juros igualmente altas, foram o cenário que adiou ao longo de muitos anos o maior sonho das famílias brasileiras.

Com o advento do Plano Real, onde gradualmente a inflação foi controlada, o cenário começou a mudar. Resultante disso houve a queda gradual na taxa de juros, ainda alta para os padrões internacionais, mas flutuando em níveis relativamente baixos para os padrões brasileiros. Afora isso, houve uma sequência de Governos com visão desenvolvimentista, que num balanço entre erros e acertos em meio a um cenário mundial adverso, melhorou as condições de vida da camada mais pobre da população do país.

O bom momento econômico do país elevou a geração de empregos e a renda média da população. Tais fatos, combinados a uma abundância de crédito, levaram as vendas de imóveis a níveis recorde, até um passado recente.

Após esse período dourado para a construção civil, do ponto de vista macroeconômico o país mergulhou em uma grave crise no momento atual. Tal crise fez o país retroceder uma década de avanços conquistados, retornando às taxas de juros altas, inflação alta, desemprego em massa e mercado deprimido, haja vista os números de PIB constatados e projetados atualmente.



Fonte: Bacen, FMI, Set/2019. (\*) Estimativa.

Neste momento, com aumento dos juros, restrição no crédito, desemprego, lava-jato, a construção civil brasileira vive uma crise sem precedentes. Com mais de 600.000 demissões em 12 meses e queda de 98% na rentabilidade das grandes empresas do setor da construção, impactando no valor destas empresas em bolsa de valores, mostram um cenário sombrio de curto prazo.

No segmento de imóveis comerciais e residenciais, o maior problema é o excesso de estoque das companhias. Grandes incorporadoras têm imóveis prontos ou em construção que equivalem a quase dois anos de vendas. No mercado de imóveis comerciais, cujo preço do aluguel caiu em aproximadamente 40% nos últimos dois anos em cidades como São Paulo, a recuperação pode ser ainda mais lenta.

Devido às altas taxas de desemprego e as restrições de crédito inúmeras famílias que adquiriram sua casa própria financiada acabaram por desistir dos contratos, gerando um elevado número de distratos, por consequência elevando ainda mais o estoque de imóveis junto às incorporadoras e construtoras.



Entre as empreiteiras, estimar o ritmo de recuperação é impossível enquanto a Operação Lava-Jato não for concluída. Por enquanto, o governo não deu sinais de que pode suspender contratos públicos com essas companhias durante as investigações. Mas, caso sejam punidas, as empreiteiras podem encontrar restrições legais para entrar em licitações, impactando não somente obras do setor público, mas também sua participação em obras privadas, fato este, que poderia beneficiar empresas de menor porte, caso do Grupo JM Barreto.

Em que pesem estes fatos atuais, o setor de construção civil deve ser analisado no longo prazo e sob a ótica do déficit habitacional ainda existente.

Três elementos preponderam na composição da dinâmica das necessidades habitacionais do país:

- Dinâmica familiar: processo de formação de novas famílias, que é influenciado pela evolução da renda e do crescimento populacional;



- Déficit habitacional: passivo habitacional decorrente do não atendimento das necessidades de moradia ao longo do tempo; e,
- Depreciação: necessidade de reposição do estoque habitacional desgastado.

A formação das famílias é o principal fator determinante das necessidades habitacionais de um país. Ao fator demográfico devemos associar o crescimento da renda ao analisar o crescimento do número de famílias, pois isto influencia diretamente no momento da formação da nova família, a qual decidirá sobre o número de filhos a coabitação com outros familiares, entre outros direcionamentos.

O crescimento da demanda por moradias no país, as tendências demográficas e o crescimento da renda até 2030 resultarão na formação de cerca de 2,5 milhões de famílias por ano, número superior ao verificado nas últimas décadas.

De acordo com o relatório Brasil Sustentável, o número de famílias saltará de 60,3 milhões para 95,5 milhões de 2007 para 2030.

#### População e famílias

Anos	Em milhões		Pessoas por família
	Famílias	População	
2007	60,3	189,1	3,1
2017	75,6	211,2	2,8
2030	95,5	233,6	2,4

Fonte: IBGE, FGV e Ernst & Young.

Considerando que a expansão demográfica levará o país a uma população em torno de 232 milhões de habitantes, estima-se para 2030 uma média de 2,5 pessoas por moradia, o que significará cerca de 93,1 milhões de domicílios – um crescimento de 66% em relação a 2007. Nesse período, 37 milhões de moradias surgirão, a uma média de 1,6 milhão de novas unidades residenciais ao ano.

É fato que em um país em desenvolvimento, como o Brasil, as necessidades habitacionais não estão satisfeitas, mas cabe dividirmos estas necessidades em dois grupos distintos: a inadequação que representa as moradias improvisadas em favelas e cortiços; e, a coabitação que representa a existência de mais de uma família em uma mesma residência.

Além da carência de habitações devido ao déficit propriamente dito, ainda temos outro fator, a depreciação dos imóveis. No Brasil, estima-se que os imóveis possuem, em média, 35 anos de idade, com uma expectativa de vida útil de 50 anos. Cálculos feitos em 2008 estimam a necessidade de R\$ 59 bilhões para repor o resultado desta depreciação, sendo a maior parte



deste valor destinado à recuperação de imóveis de famílias com renda média em torno de R\$ 2mil.

Neste cenário de expansão habitacional, o mercado de crédito é peça fundamental. O Brasil já caminha em direção a um mercado financeiro mais sofisticado. Em 2007, entretanto, o volume de crédito ofertado ainda foi pequeno em face das necessidades habitacionais do País: apenas 1% do PIB. Para o atendimento das demandas do mercado habitacional, o volume de crédito ofertado deveria subir para 4,7% do PIB até 2030, ou seja, um crescimento anual de 11,2% ao ano no crédito, interrompido pela recente crise econômica que assola o país, que deveria superar até mesmo crescimento econômico. Um fato que requer muita disciplina e rigidez dos órgãos governamentais para que esta concessão de crédito acompanhe a demanda e não a pressione, sob o risco de termos nas mãos um processo inflacionário de grande escala e de difícil controle. Recentes flexibilizações nos limites de financiamento e faixas de renda do Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal, demonstram a importância com que o Governo trata o setor, entendendo-o como um propulsor da retomada, empregando grande número de cidadãos, distribuindo renda e impulsionando a oferta de unidades habitacionais necessárias à diminuição do déficit de moradias.

Nesse contexto habitacional, a pintura é um componente essencial, visto que muito além da questão estética, há a questão da proteção do imóvel contra as intempéries, fazendo deste acabamento uma essencialidade no processo da construção civil de qualidade. Tais fatos fazem com que o Grupo Tintas Real enxergue um momento atual complexo, mas vislumbre um futuro promissor a ser explorado nos diversos segmentos da cadeia da construção civil.

#### 4.2. O Setor Automotivo

No Brasil, quando o assunto é carro, fica explícito o componente emocional que gera muitas das decisões de compra e venda. O carro, além de um veículo de locomoção, é também considerado um símbolo de status, levando muitos consumidores a colocar a aquisição de um veículo à frente de necessidades que, naturalmente, seriam mais importantes como a compra da casa própria ou mesmo a manutenção de planos de saúde ou previdência privada.

Apesar dessa intensa relação entre os veículos e seus proprietários, a crise iniciada em 2014, a qual ainda mostra seus efeitos nefastos nos tempos atuais, impactaram no consumo das famílias e em suas decisões de compra e, porque não, de manutenção de seus estimados veículos.

O setor automotivo produziu aproximadamente 2,8 milhões de veículos leves em 2018, número 4,3% acima do ano anterior. Destaque para o desempenho do setor no mercado interno, uma vez que o total de licenciamentos apresentou variação positiva de 13,8% ante ao ano anterior, compensando assim a queda de 18,3% nas exportações. Para 2019, a expectativa é que o setor automotivo mantenha o crescimento de produção e venda de





produtos. O setor deve ser impulsionado, principalmente, pelo financiamento dos bancos de montadoras e pelo baixo patamar das taxas de juros, perspectivas estas que dependem de fatores como as reformas prometidas pelo novo governo eleito em 2018. Mesmo com os indicadores de consumo para bens duráveis abaixo do satisfatório, é importante ressaltar que o comprometimento médio de renda com dívidas continua caindo e as famílias estão mais otimistas em relação à capacidade de pagamento.

Da frota de automóveis circulantes, destaca-se que 76,9% do total estão fora da garantia oficial dos fabricantes e/ou concessionários, compondo o que chamamos de "Estoque Reparável de Veículos" (ERV) e que são atendidos pelas oficinas independentes e reparadores, mercado este, potencial comprador de tintas para repintura automotiva. Segundo dados da Abipeças e Sindipeças, entre os automóveis de passeio e veículos comerciais leves, a idade média da frota é de oito anos e meio, sendo que em média, depois de um ano e meio, os veículos tendem a migrar para as oficinas independentes e reparadores.



Fonte: Sebrae, UGE, CSE, Guia de Tendências Serviços de Reparação Automotiva 2015.

Este mercado potencial faz com que o Grupo Tintas Real veja de forma positiva o futuro de seu produto "Car Paint", e o investimento nesta linha de produtos.

**5. A Conjuntura Atual**

Desde o ajuizamento do Pedido de Recuperação Judicial, em abril de 2019, a conjuntura macroeconômica brasileira mudou pouco, visto que as incertezas continuam as mesmas, agravadas pela demora nas reformas prometidas pelo atual Governo, em especial a reforma da previdência, segundo especialistas.

Ao final de 2014 e nos anos de 2015 e 2016, uma grave crise política e econômica irrompeu no cenário nacional, deflagrando uma grande retração na atividade econômica em todos os segmentos da atividade empresarial brasileira, a qual, no biênio 2015-2016, experimentou o

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por VICENTE ROMANO SOBRINHO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 04/10/2019 às 16:55, sob o número WGRU19704755562. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1019085-98.2019.8.26.0224 e código 5353450.



pior crescimento do produto interno bruto dos últimos tempos, além de altas taxas de juros, inflação alta, desemprego em massa e mercado deprimido. Este cenário de crise econômica atingiu em cheio as atividades do Grupo, fazendo-o solicitar a proteção da Lei 11.101/2005.

Toda a cadeia produtiva brasileira, que já vinha sofrendo os efeitos da crise de 2008, mais uma vez foi impactada, revendo suas perspectivas para os próximos anos. A retração da atividade econômica, entre 2014 e 2017, e a análise criteriosa feita por instituições financeiras para a concessão de crédito para consumo e investimentos, aliada ao aumento das taxas de juros no período, foram alguns fatores que levaram as pessoas jurídicas a adiar suas decisões de investimento, bem como as pessoas físicas a adiarem suas decisões de consumo. Por consequência disso, os setores dos quais participa o Grupo, sentiu uma grande retração no período, culminando com os fatores diretos já elencados, em um dos períodos mais críticos para as empresas no Brasil.

No recente Relatório de Mercado Focus (informação oficial emitida pelo Banco Central do Brasil), de 23 de setembro de 2019, os principais economistas em atuação no país pioraram suas projeções anteriores para 2019 sobre o Valor do Dólar Comercial, a Produção Industrial, a Conta Corrente, o Investimento Direto no País, a Balança Comercial e o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M). Por outro lado, melhoraram suas projeções anteriores sobre o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e a Dívida Líquida do Setor Público. Além disso, os analistas consultados mantiveram suas projeções anteriores sobre a Meta da Taxa Selic, o Produto Interno Bruto (PIB), a Taxa de Crescimento dos Preços Administrados, o Resultado Nominal e o Resultado Primário.

A seguir, podemos visualizar as tendências de curto prazo (quadro do ano de 2019) e de médio prazo (quadro do ano de 2021), baseadas no mencionado Boletim Focus do Banco Central do Brasil, de 23 de setembro de 2019.

Previsões econômicas para 2019 (Boletim Focus 23/09/2019)					
2019	Unidade de Medida	Projeção Anterior	Projeção Atual	Diferença	Tendência Acumulada*
IPCA	%	3,45	3,44	-0,01	Baixa (7)
IGP-M	%	5,07	5,09	0,02	Alta (1)
Taxa de Câmbio	R\$/US\$	3,90	3,95	0,05	Alta (6)
Taxa Selic	%	5,00	5,00	0,00	Estável (6)
Dívida Líquida	%	56,10	56,05	-0,05	baixa (2)
PIB	%	0,87	0,87	0,00	Estável (3)
Produção Industrial	%	-0,47	-0,53	-0,06	baixa (3)
Conta Corrente	US\$ Bilhões	-22,60	-23,00	-0,40	baixa (2)
Balança Comercial	US\$ Bilhões	52,00	51,95	-0,05	Baixa(1)
Investimento Estrangeiro	US\$ Bilhões	85,20	85,00	-0,20	Baixa(1)
Preços Administrados	%	4,50	4,50	0,00	Estável (1)

\* Tendência Acumulada: os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o comportamento atual (alta, baixa ou estável).  
Fonte: Site [www.advfn.com.br/economia](http://www.advfn.com.br/economia), Set/2019



Previsões econômicas para 2021 (Boletim Focus 23/09/2019)					
2021	Unidade de Medida	Projeção Anterior	Projeção Atual	Diferença	Tendência Acumulada*
IPCA	%	3,75	3,75	0,00	Estável (41)
IGP-M	%	4,00	4,00	0,00	Estável (114)
Taxa de Câmbio	R\$/ US\$	3,90	3,90	0,00	Estável (1)
Taxa Selic	%	7,00	6,75	-0,25	Baixa(1)
Dívida Líquida	%	60,05	60,00	-0,05	Baixa (2)
PIB	%	2,50	2,50	0,00	Estável (132)
Produção Industrial	%	2,50	2,50	0,00	Estável (1)
Conta Corrente	US\$ Bilhões	-39,75	-40,00	-0,25	Baixa(1)
Balança Comercial	US\$ Bilhões	49,30	50,70	1,40	Alta (1)
Investimento Estrangeiro	US\$ Bilhões	85,20	85,00	-0,20	Baixa(1)
Preços Administrados	%	4,00	4,00	0,00	Estável (112)

\* Tendência Acumulada: os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o comportamento atual (alta, baixa ou estável).

Fonte: Site [www.advfn.com.br/economia, Set/2019](http://www.advfn.com.br/economia/Set/2019)

Em que pesem o atual momento político e econômico brasileiro, desdobramentos da Operação Lava-Jato, a queda de braço entre os poderes Executivo e Legislativo brasileiros e fatores externos como a guerra comercial entre Estados Unidos da América e China, os problemas no bloco do Mercosul, em especial com a Venezuela, e o mais recente stress da economia Argentina, o Grupo Tintas Real acredita na retomada gradativa e consistente do mercado, enxergando positivamente suas perspectivas de negócios.

Tal cenário empresarial e econômico foi ponderado e se reflete de forma conservadora nas premissas adotadas na presente proposta.

Levando em conta essa conjuntura, seus administradores e executivos estão empenhados em recuperar suas atividades e crescer no médio e longo prazo.

## 6. A Reestruturação Operacional

É de conhecimento geral que o processo jurídico da Recuperação Judicial, por si só, não recupera a atividade operacional da empresa. Tendo clara esta visão, anteriormente ao ingresso do pedido de Recuperação Judicial o Grupo Tintas Real já engendrava esforços no sentido de reestruturar suas atividades operacionais, e permanece focado nessa linha, para que atinja o equilíbrio necessário e suas atividades obtenham a geração de caixa fundamental à sua recuperação operacional e ao pagamento dos seus credores.

Nesse sentido, vale mencionar algumas das medidas já adotadas ou que estejam em vias de serem adotadas no processo de reestruturação do Grupo:



### 6.1. Medidas Administrativas e Gerenciais

- Adequação do tamanho da força de trabalho e dos benefícios concedidos ao novo momento do Grupo;
- Melhora da eficiência operacional da mão de obra, com capacitação dos colaboradores;
- Redução dos departamentos administrativos, diminuindo desembolsos com despesas fixas de instalações e operacionalização;
- Encerramento de filiais deficitárias ou que não façam mais parte das estratégias do Grupo;
- Fusão de empresas do Grupo, visando redução geral de custos;
- Revisão e redução nos valores de contratos com terceiros, visando a substituição ou melhorados serviços prestados ao Grupo;
- Adoção de novos métodos de controle orçamentário e administrativo; e,
- Implantação de novas políticas de RH que permitam a retenção de colaboradores.

### 6.2. Medidas Comerciais

- Revisão dos cálculos de custos e margens, com atuação mais pró-ativa dos usuários dos recursos e do setor de orçamentos;
- Investir em novos produtos, visando mercados ainda não explorados; e,
- Investir na participação em novas regiões do país.

### 6.3. Medidas Financeiras

- Aprimoramento dos modelos de acompanhamento orçamentário, objetivando o controle de custos;
- Redução no pagamento de juros e amortizações que se apresentavam em patamares extremamente elevados no período que precedeu o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial; e,
- Obtenção de novas linhas de crédito em novos parceiros e renegociação de taxas objetivando a retomada gradual e austera dos negócios.

Com base nas medidas administrativas, financeiras e comerciais acima listadas, que estão sendo ou serão implementadas, a empresa pretende se tornar mais robusta e saudável, recuperando sua competitividade e dando continuidade aos seus planos de crescimento.

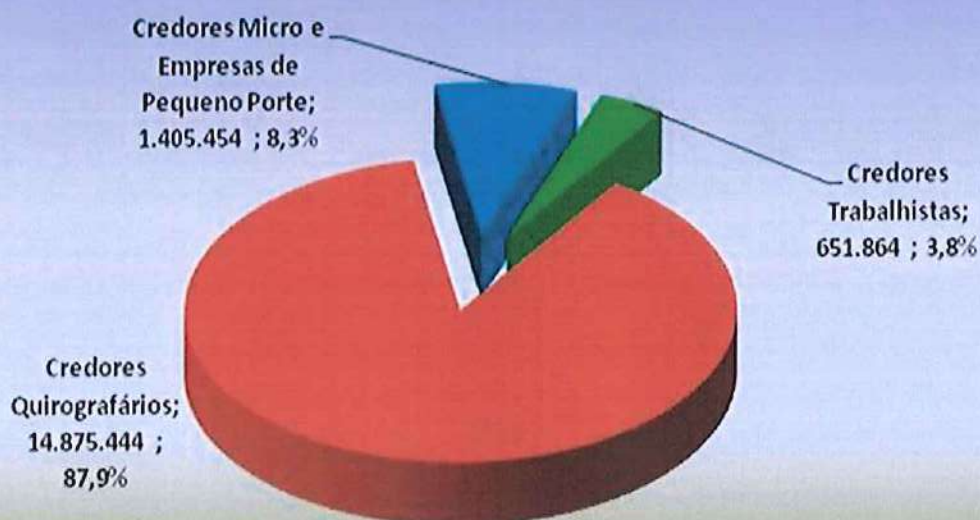
## 7. Quadro de Credores



### Composição da Dívida por Classe de Credor (em R\$)

<b>Credores Trabalhistas</b>	<b>651.864</b>
<b>Credores Quirografários</b>	<b>14.875.444</b>
<b>Credores Micro e Empresas de Pequeno Porte</b>	<b>1.405.454</b>
<b>Total do Quadro de Credores</b>	<b>16.932.762</b>

### Gráfico de Distribuição Percentual das Classes de Credores





Após o início do processo recuperacional, discussões acerca da classificação e manutenção dos créditos já estão em curso. Deste modo, o Quadro Geral de Credores ainda está em mutação e isso refletirá nas projeções contidas neste documento.

## 8. Viabilidade Econômico-Financeira

O laudo de viabilidade econômica e financeira do Grupo Tintas Real foi elaborado pela Recuperanda e por profissional qualificado e encontra-se anexo ao presente Plano de Recuperação Judicial. Baseado neste laudo e em expectativas da empresa foram elencadas premissas que nortearam a elaboração das projeções futuras para a empresa, as quais formaram a base da proposta ao conjunto de credores sujeitos ao processo de recuperação judicial das recuperandas.

O Plano de Recuperação Judicial do Grupo Tintas Real, procura (i) preservar os bens intangíveis da empresa tal como sua Marca, (ii) maximizar a recuperação dos créditos de todos os Credores, estabelecendo de forma detalhada prazos e condições de pagamento; (iii) dar a clareza necessária ao conjunto de credores, para que estes acompanhem todo o processo de liquidação das dívidas da empresa; e (iv) devolver ao Grupo Tintas Real, após o término do processo judicial, sua saúde financeira e capacidade econômica para manutenção de suas atividades futuras.

Ressalte-se que os números adotados pelo Grupo Tintas Real são bastantes conservadores em relação ao seu desempenho futuro, visando um cenário realista e factível do ponto de vista de desempenho mercadológico.

### 8.1. Premissas

- **Período de Projeção:** 10 (dez) anos;
- **Receita Bruta Projetada:** estima-se um crescimento ao longo dos cinco primeiros anos, estabilizando-se do quinto ano em diante.
- **Custo dos Produtos Vendidos:** assumimos que a empresa obterá descontos para compras a vista, mantendo estáveis os custos dos produtos vendidos ao longo da projeção permanecendo em patamares históricos;
- **Despesas Operacionais:** a redução de custos e despesas operacionais é parte importante da estratégia do Grupo para manter-se competitivo em seu mercado de atuação. Tal conduta passou a fazer parte do dia-a-dia da empresa. Eventuais reduções serão obtidas através do crescimento das receitas, que diluirá parte dos custos fixos inerentes à operação, os quais representarão menos pontos percentuais sobre a receita auferida;



- **Operações não sujeitas aos efeitos diretos da Recuperação Judicial:** caso sejam verificadas tais operações, estas serão resultado de livre negociação entre as partes e poderão impactar nas projeções realizadas;
- **Reinvestimento Produtivo:** a empresa destinará a partir do segundo ano das projeções, valores para aquisição e manutenção de equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, bem como o treinamento de seu pessoal, visando à manutenção de sua competitividade ante ao mercado e, por consequência, sua perpetuação para o pagamento aos credores sujeitos ao processo recuperacional ora existente.
- O saldo de caixa final resultante após o pagamento dos credores, quando existente, será destinado ao reinvestimento na atividade e à recomposição de caixa da Recuperanda;
- As projeções foram todas estabelecidas em valor presente e não contemplam efeitos inflacionários, seja nas despesas ou nas receitas. Considera-se que, no longo prazo, o efeito inflacionário será repassado ao preço de venda de maneira uniforme na matriz de receitas e dispêndios da empresa, mantendo, deste modo, a rentabilidade projetada, a geração de caixa e a capacidade de pagamento resultante.

## 8.2. Projeções

As projeções abaixo são baseadas nas premissas elencadas no item "8.1" acima, bem como nas ações de reestruturação citadas anteriormente.

### Demonstração do Resultado Operacional Projetado



PROJEÇÃO DE CAIXA (Estimativa em R\$)	ANO 01	ANO 02	ANO 03	ANO 04	ANO 05	ANO 06	ANO 07	ANO 08	ANO 09	ANO 10
RECEITA OPERACIONAL BRUTA ESTIMADA	30.000.000	30.000.000	36.000.000	50.400.000	57.600.000	57.600.000	57.600.000	57.600.000	57.600.000	57.600.000
DEDUÇÕES DA RECEITA	(3.750.000)	(3.750.000)	(4.500.000)	(6.300.000)	(7.200.000)	(7.200.000)	(7.200.000)	(7.200.000)	(7.200.000)	(7.200.000)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26.250.000	26.250.000	31.500.000	44.100.000	50.400.000	50.400.000	50.400.000	50.400.000	50.400.000	50.400.000
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(17.640.000)	(17.640.000)	(21.168.000)	(29.635.200)	(33.868.800)	(33.868.800)	(33.868.800)	(33.868.800)	(33.868.800)	(33.868.800)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	8.610.000	8.610.000	10.332.000	14.464.800	16.531.200	16.531.200	16.531.200	16.531.200	16.531.200	16.531.200
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.000.000)	(5.680.000)	(6.912.000)	(9.676.800)	(11.059.200)	(11.059.200)	(11.059.200)	(11.059.200)	(11.059.200)	(11.059.200)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	2.610.000	2.730.000	3.420.000	4.788.000	5.472.000	5.472.000	5.472.000	5.472.000	5.472.000	5.472.000
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.350.000)	(1.350.000)	(1.620.000)	(2.268.000)	(2.592.000)	(2.592.000)	(2.592.000)	(2.592.000)	(2.592.000)	(2.592.000)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS	1.260.000	1.380.000	1.800.000	2.520.000	2.880.000	2.880.000	2.880.000	2.880.000	2.880.000	2.880.000
PROVISÃO IRPF/CSL	(415.000)	(455.400)	(594.000)	(831.600)	(950.400)	(950.400)	(950.400)	(950.400)	(950.400)	(950.400)
RESULTADO LÍQUIDO ESTIMADO	844.200	924.600	1.206.000	1.688.400	1.929.600	1.929.600	1.929.600	1.929.600	1.929.600	1.929.600

Como se percebe, de acordo com o quadro anterior, estima-se um crescimento real de 92% da Receita Bruta Operacional entre o primeiro a o quinto ano da projeção.





Podemos verificar que o crescimento estimado de 92% na receita líquida, leva o Grupo ao expressivo aumento em seu lucro líquido, gerando caixa a fim de satisfazer a presente proposta no prazo estimado, resultando ainda em um pequeno fluxo de caixa residual no período, que será utilizado para recomposição do caixa.

## 9. Proposta de Pagamento aos Credores

A proposta de pagamento constante deste documento pretende ser compatível com a sustentabilidade do negócio no longo prazo, gerando caixa para amortização dos débitos e para a manutenção das atividades da empresa, além da manutenção de empregos.

### Condições Gerais de Pagamento

- i) O prazo para pagamento estimado nesta proposta é de 10 (dez) anos contados a partir da Data da Homologação, que define a efetiva concessão da Recuperação Judicial.
- ii) Os pagamentos dos créditos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial dar-se-ão mediante parcelas anuais fixas, devendo a primeira parcela ser ao final do primeiro período de 12 (doze) meses a contar da Data da Homologação.
- iii) Desse modo, o termo inicial para contagem da data de pagamento do plano será o 1º (primeiro) dia útil do mês subsequente à Data da Homologação.
- iv) O fluxo de pagamento aos credores dar-se-á conforme quadro abaixo, onde são demonstradas parcelas anuais fixas e resultados estimados para a operação, no prazo proposto.



v)

PROJEÇÃO DE CAIXA (Estimativa em R\$)	ANO 01	ANO 02	ANO 03	ANO 04	ANO 05	ANO 06	ANO 07	ANO 08	ANO 09	ANO 10
TOTAL DE CAIXA DISPONÍVEL	844.200	924.600	1.206.000	1.688.400	1.929.600	1.929.600	1.929.600	1.929.600	1.929.600	1.929.600
PROVISÃO PARA TRIBUTOS EM ATRASO	(60.000)	(60.000)	(100.000)	(360.000)	(360.000)	(360.000)	(360.000)	(360.000)	(360.000)	(360.000)
INVESTIMENTO (CAPEX)	.	(120.000)	(240.000)	(360.000)	(360.000)	(360.000)	(360.000)	(360.000)	(360.000)	(360.000)
PAGAMENTOS DOS CRÉDITOS CONCURSAIS										
CLASSE I	(691.864)	.	.	.	.	.	.	.	.	.
CLASSE III	(60.000)	(660.000)	(780.000)	(876.000)	(1.020.000)	(1.020.000)	(1.020.000)	(1.020.000)	(1.020.000)	(924.764)
saldo da dívida	(7.526.476)	(7.017.006)	(6.377.346)	(5.628.893)	(4.721.471)	(3.795.900)	(2.851.818)	(1.888.855)	(906.632)	(0)
CLASSE IV	(36.000)	(60.000)	(84.000)	(85.000)	(85.000)	(85.000)	(85.000)	(85.000)	(85.000)	(85.319)
saldo da dívida	(600.782)	(634.397)	(561.405)	(485.933)	(408.952)	(330.431)	(250.340)	(168.645)	(85.319)	(0)
SALDO DE CAIXA FINAL	36.336	24.600	2.000	7.400	104.600	104.600	104.600	104.600	104.600	199.517

- vi) Os valores das parcelas serão anualmente distribuídos respeitando-se a proporcionalidade, em valor e dentro da Classe a que pertença, de cada crédito listado na RJ, conforme conste à época do fechamento do cálculo de pagamento, que será no último dia útil de cada período anual de pagamento.
- vii) Os créditos que na data do fechamento do cálculo de não estejam inscritos na RJ ou sejam ilíquidos (total ou a parte ilíquida) não farão parte dos créditos a serem pagos. A inclusão ou majoração de algum crédito não pressupõe qualquer pagamento retroativo.
- viii) Os saldos devedores aos credores das Classes III e IV, apontados na tabela do “item iv” desta cláusula serão anualmente reajustados, conforme os critérios estabelecidos no “item 9.2.3 e 9.3.3” adiante.
- ix) Uma vez definidas as parcelas anuais e condições gerais de pagamento, os valores serão destinados aos credores, conforme os seguintes termos e condições estabelecidos neste Plano.

### 9.1. Proposta de Pagamento para a Classe I

**9.1.1. Valor Base.** O valor de crédito a ser considerado para os Credores Trabalhistas será o do crédito original apurado na Data do Pedido ou o crédito



oriundo de decisão judicial que venha a alterá-lo/inseri-lo nesta Classe de Credores.

- 9.1.2. Deságio.** Não haverá deságio para os créditos classificados na Classe I – Créditos Trabalhistas.
- 9.1.3. Forma de Pagamento.** Os créditos trabalhistas serão pagos de acordo com os parâmetros estabelecidos no art. 54 da LFR, com os pagamentos sendo realizados no último dia útil do 12º (décimo segundo) mês, contado após a Data da Homologação.
- 9.1.4. Créditos não Inscritos ou Ilíquidos.** Em razão da necessidade de provisão por parte da Recuperanda, eventuais valores que venham a ser incluídos e/ou alterados no Rol de Credores em data posterior à Data da Aprovação do PRJ, após liquidados mediante sentença transitada em julgado proferida pela Justiça do Trabalho ou eventual acordo celebrado nesta mesma Justiça, terão seu termo inicial de pagamento 30 (trinta) dias após sua inclusão definitiva no Rol Credores, para então serem iniciados os pagamentos nos mesmos termos do “item 9.1.3” acima.
- 9.1.5. Exclusão de Juros e Multas Moratórias de Qualquer Natureza.** O Crédito Base desta classe excluirá o valor de juros e multas moratórias ou de inadimplência de qualquer natureza que tenham sido aplicadas ao valor original do crédito, ainda que ocorrida anteriormente ao início do processo recuperacional ou após o seu início. Portanto, seja o crédito oriundo de salários, verbas rescisórias, ou quaisquer outros valores relativos à legislação trabalhista ou equiparada, toda e qualquer multa ou juros de caráter moratório, ainda que aplicados judicialmente, deverão ser excluídos do Valor Base dos créditos classificados nesta Classe I. Esta exclusão não se aplicará à pura e simples correção monetária dos valores originalmente devidos.
- 9.1.6. Prioridade.** Por se tratar de créditos de alta prioridade, os créditos da Classe I poderão ser adiantados caso as Recuperandas disponham de caixa para tanto, de maneira que apresentarão total precedência sobre os demais créditos.

## 9.2. Proposta de Pagamento para a Classe III

- 9.2.1. Valor Base.** O valor de crédito a ser considerado para os Credores Quirografários será o do crédito original apurado na Data do Pedido ou o crédito oriundo de decisão judicial que venha a alterá-lo/inseri-lo nesta Classe de Credores, após a remissão parcial definida pelo deságio proposto.



- 9.2.2. Deságio.** Os Créditos desta Classe terão um deságio de 50% (cinquenta por cento).
- 9.2.3. Encargos.** O Valor Base (após aplicação do deságio) e o saldo devedor subsequente aos pagamentos serão corrigidos *pro rata die* a partir da Data da Homologação, pelo índice TR acrescido de juros remuneratórios pré-fixados de 2% (dois por cento) ao ano. Na ausência do índice TR, será aplicado o índice que venha a substituí-lo para o cálculo da Caderneta de Poupança.
- 9.2.4. Fluxo de Pagamento.** Após o pagamento previsto na “Cláusula 9.1.3” para a Classe I, os pagamentos para a Classe III serão divididos em 10 (dez) parcelas anuais fixas, e iniciar-se-ão no último dia útil do 12º mês após a Data de Homologação e pagos de forma proporcional ao crédito de cada credor em relação à sua participação no Quadro Geral de Credores à época do pagamento, observando-se que os respectivos credores deverão enviar os seus dados bancários para recebimento, antecipadamente a data de pagamento de cada parcela anual.
- 9.2.5. Garantia de Pagamento da Totalidade do Valor Proposto.** Devido ao caráter mutável do quadro de credores, o qual pode ter créditos majorados, acrescidos e/ou retirados ao longo do processo, caso ao longo do parcelamento haja alguma deficiência no pagamento de algum credor por conta da alteração judicial de seu crédito, esta será paga ou abatida sempre junto à parcela do ano subsequente a decisão transitada em julgado que alterou o crédito.
- 9.2.5.1.** As Recuperandas se comprometem ao pagamento de até 50% (cinquenta por cento) do valor do crédito de cada credor inscrito no Quadro Geral de Credores, utilizando para tanto, os valores fixos propostos neste plano de recuperação.
- 9.2.5.2.** O não pagamento de quaisquer valores que venham a ser posteriormente alterados por força de decisão judicial, não configurará inadimplemento da parcela em questão, não sendo considerado inadimplemento do PRJ.
- 9.2.6. Garantias.** Em se tratando de créditos eventualmente classificados como Classe II e sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial, fica a critério da Recuperanda efetuar dação dos bens que porventura estiverem alienados ao credor listado na Classe II, a fim de resolver (ou diminuir) o passivo constituído contra si. Caso não haja acordo para a dação do bem, ou mesmo reste saldo após a dação do mesmo, o credor receberá seus créditos, ou o saldo, da mesma forma ofertada aos Credores da Classe III.

### 9.3. Proposta de Pagamento para a Classe IV



- 9.3.1. Valor Base. Valor Base.** O valor de crédito a ser considerado para os Credores Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte será o do crédito original apurado na Data do Pedido ou o crédito oriundo de decisão judicial que venha a alterá-lo/inseri-lo nesta Classe de Credores, após a remissão parcial definida pelo deságio proposto.
- 9.3.2. Deságio.** Os Créditos desta Classe terão um deságio de 50% (cinquenta por cento).
- 9.3.3. Encargos.** O Valor Base (após aplicação do deságio) e o saldo devedor subsequente aos pagamentos serão corrigidos *pro rata die* a partir da Data da Homologação, pelo índice TR acrescido de juros remuneratórios pré-fixados de 2% (dois por cento) ao ano. Na ausência do índice TR, será aplicado o índice que venha a substituí-lo para o cálculo da Caderneta de Poupança.
- 9.3.4. Fluxo de Pagamento.** Após o pagamento previsto na “Cláusula 9.1.3” para a Classe I, os pagamentos para a Classe IV serão divididos em 10 (dez) parcelas anuais fixas, e iniciar-se-ão no último dia útil do 12º mês após a Data de Homologação, e pagos de forma proporcional ao crédito de cada credor em relação à sua participação no Quadro Geral de Credores à época do pagamento, observando-se que os respectivos credores deverão enviar os seus dados bancários para recebimento, antecipadamente a data de pagamento da parcela.
- 9.3.5. Garantia de Pagamento da Totalidade do Valor Proposto.** Devido ao caráter mutável do quadro de credores, o qual pode ter créditos majorados, acrescidos e/ou retirados ao longo do processo, caso ao longo do parcelamento haja alguma deficiência no pagamento de algum credor por conta da alteração judicial de seu crédito, esta será paga ou abatida sempre junto à parcela do ano subsequente a decisão transitada em julgado que alterou o crédito.
- 9.3.5.1.** As Recuperandas se comprometem ao pagamento de até 50% (cinquenta por cento) do valor do crédito de cada credor inscrito nesta Classe, no Quadro Geral de Credores, utilizando para tanto, os valores fixos propostos neste plano de recuperação.
- 9.3.5.2.** O não pagamento de quaisquer valores que venham a ser posteriormente alterados por força de decisão judicial, não configurará inadimplemento da parcela em questão, não sendo considerado inadimplemento do PRJ.

## 10. Disposições Gerais de Cumprimento do Plano



- 10.1. Vinculação ao Plano.** As disposições do Plano vinculam as Recuperandas, seus sócios, controladores, controladas, subsidiárias, afiliadas e sucessores, bem como seus Credores, a partir da data de Homologação Judicial do Plano.
- 10.2. Garantias para Novas Operações Financeiras.** Para garantir a viabilidade de suas atividades, especialmente no que se refere ao financiamento de suas operações, as Recuperandas estarão, com a aprovação deste Plano, autorizadas a gravar quaisquer bens operacionais de sua propriedade em favor de instituição(ões) financeira(s) que fornecer(em) novo(s) crédito(s), desde que estes bens estejam previamente livres e desembaraçados.
- 10.3. Créditos Ilíquidos ou Não Inscritos.** Todos os Créditos que sejam decorrentes de obrigações oriundas de relações jurídicas firmadas anteriormente ao processamento da Recuperação Judicial, ainda que não vencidos ou que sejam objeto de disputa judicial e/ou procedimento arbitral em andamento ou que venha a ser instaurado, também serão novados e estarão integralmente sujeitos aos efeitos do Plano, nos termos do artigo 49 da Lei Falências, de forma que, se aplicável, o saldo credor a ser liquidado sujeitar-se-á aos termos e condições previstos no presente Plano, desde que a devida liquidação do crédito esteja transitada em julgado. Estes Créditos, quando inseridos no Quadro de Credores passarão a receber o valor devido nas formas determinadas pelo Plano, todavia, não serão pagos retroativamente.
- 10.4. Classes de Credores.** Eventualmente, caso haja a reclassificação de créditos ou entrada de novos credores, como Classes I, II, III ou IV, tais créditos obedecerão à mesma forma e prazos dados aos credores já existentes nas respectivas Classes pré-existentes.
- 10.5. Protestos - Efeitos Publicísticos.** Em razão da novação operada, a homologação do Plano implicará na baixa de todos os apontamentos nos órgãos de proteção ao crédito (*SERASA, SPC, Equifax*, entre outros), referentes a todas as dívidas originadas no período que precedeu a Data do Pedido. Caberá à Recuperanda, mediante ofício a ser expedido pelo Juízo Recuperacional, solicitar tal providência aos mencionados órgãos de proteção creditícia. Em caso de descumprimento do Plano, será garantida a condição resolutive durante o biênio legal (retorno ao *status quo* anterior), retomando regularmente os efeitos publicísticos e de divulgação, antes suspensos, mantendo intactos e intocáveis os direitos dos credores.
- 10.6. Suspensão de Execuções.** Após a homologação do Plano, desde que este esteja sendo cumprido, os Credores não poderão ajuizar ou prosseguir com ações ou execuções judiciais contra as Recuperandas para discutir créditos e obrigações sujeitas e anteriores à Recuperação Judicial. Todas as ações e execuções judiciais em curso contra as Recuperandas relativas a créditos anteriores ao seu pedido de recuperação e submetidos ao Plano, serão suspensas, sendo extintas após o completo adimplemento dos termos do Plano.



- 10.7. Exclusão de Multas e Encargos Sujeitos à RJ.** Com a aprovação do Plano, as Recuperandas estarão desobrigadas de pagar, a qualquer credor de qualquer uma das Classes, quaisquer multas, correções ou encargos moratórios originários de inadimplência anterior à Data do Pedido, ainda que apurados em ação judicial em foro diverso ao da RJ.
- 10.8. Local de Pagamento.** Os pagamentos serão efetuados anualmente mediante depósito na conta corrente dos próprios credores, que deverão informá-la por meio do endereço eletrônico [recuperacaojudicial@tintasreal.com.br](mailto:recuperacaojudicial@tintasreal.com.br).
- 10.8.1.** Caso haja alteração na titularidade do credor por qualquer razão, as Recuperandas deverão ser imediata e formalmente notificadas a respeito do novo titular do crédito, com a respectiva apresentação de cópia autenticada dos documentos que comprovem a transferência da titularidade. O novo credor, por sua vez, deverá informar através do mesmo endereço eletrônico - [recuperacaojudicial@tintasreal.com.br](mailto:recuperacaojudicial@tintasreal.com.br) - seus dados bancários para respectivo pagamento dos valores devidos.
- 10.8.2.** Em caso de alterações nos dados bancários do Credor, este deverá comunicar imediatamente às Recuperandas acerca dos novos dados. As Recuperandas não se responsabilizarão por dados informados erroneamente ou defasados, cabendo ao Credor total responsabilidade pelo eventual não pagamento de seu crédito caso isto ocorra por este motivo.
- 10.9. Inadimplemento de Obrigações.** Caso ocorra o não cumprimento tempestivo de qualquer obrigação prevista no Plano em razão da não comunicação, por parte do Credor, dos dados bancários corretos, completos e necessários para os pagamentos devidos, este não poderá ser considerado descumprimento da obrigação prevista, não cabendo imputar às Recuperandas qualquer penalidade, ou qualquer tipo de juros ou multa moratória em razão do eventual atraso que venha a ocorrer para o adimplemento da obrigação.
- 10.10. Manutenção de Garantias.** Em consonância com o Caput do Art. 59 da LRF, todas as garantias constituídas contra o credor, sujeitas ou não à Recuperação Judicial, serão mantidas enquanto os termos deste Plano estiverem sendo cumpridos, sendo liberadas tão logo o crédito vinculado à garantia seja quitado.
- 10.10.1.** O Plano não prevê substituição de garantias. As garantias originais, no entanto, não poderão ser executadas enquanto o Plano estiver sendo devidamente cumprido.
- 10.11. Substituição de Ativos.** Fica estabelecido que pelo período em que permanecer em Recuperação Judicial, será permitido às Recuperandas venderem veículos automotores e equipamentos operacionais quando tiver por objetivo a renovação e modernização de seus ativos, com o fito de manter suas atividades com qualidade e competitividade. A venda do



respectivo veículo ou equipamento e sua contrapartida na aquisição de outros, deverá ser informada à Administradora Judicial designada no processo, com os motivos e condições que ocasionarem tal substituição.

**10.12. Incorporação.** Visando a redução de custos administrativos e financeiros, fica estabelecida a possibilidade da incorporação da Empresa Tintas Six Collor Indústria e Comércio Ltda. pela empresa Tintas Real Company Indústria e Comércio de Tintas Ltda.

## 11. Considerações Finais

O Plano constante neste documento tem por objetivo a recuperação financeira e operacional do Grupo, viabilizando a manutenção da atividade econômica, o pagamento aos Credores de acordo com o potencial de geração de caixa do Grupo em um contexto de reestruturação e a preservação dos bens intangíveis da empresa, tais como marca e canais de distribuição, permitindo o acompanhamento direto dos interessados.

O Grupo Tintas Real entende que os compromissos propostos neste documento representam um cenário possível de ser atingido com o esforço e dedicação contínua dos sócios, administradores e colaboradores, a partir da geração de caixa operacional do Grupo.

A implementação deste plano de recuperação, trará maiores benefícios aos credores, pois não agrega risco adicional aos mesmos, uma vez que nenhum credor foi convidado a participar de planos de capitalização adicionais, bem como a ser forçado a manter relações comerciais com o Grupo. A preservação do negócio nas bases propostas representa a manutenção da geração de riqueza, tributos, empregos e oportunidades de negócios futuros para os atuais Credores e comunidade.

## 12. Esclarecimentos

A elaboração deste Plano de Recuperação Judicial por parte da *Developer Assessoria Administrativa Ltda.* foi efetuada com base em informações contábeis, financeiras, comerciais e produtivas exclusivamente fornecidas pelo Grupo Tintas Real, colhidas através de seus sócios, administradores e colaboradores, todos cientes das consequências legais sobre a veracidade das informações prestadas.

Estas informações, bem como o laudo econômico e financeiro, não foram alvo de auditorias e/ou *due dilligence*, sendo diretamente aplicadas aos modelos de projeções financeiras, com o objetivo final de obtenção da projeção de geração líquida de caixa, para conseqüente pagamento aos credores.

As projeções foram fundamentadas na análise dos resultados para o Grupo Tintas Real, através do laudo de viabilidade elaborado pela Recuperanda e pela coleta de informações com os colaboradores





e executivos do Grupo, contendo estimativas que envolvem riscos e incertezas, pois dependem parcialmente de fatores externos à gestão do Grupo.

As projeções para o período (compreendido em dez anos) foram realizadas com base nas expectativas do próprio Grupo em relação ao comportamento do mercado, preços, estrutura de custos e valores do passivo inscritos no processo.

São Paulo, 04 de outubro de 2019.

TINTAS REAL COMPANY IND E COM DE TINTAS LTDA.  
CNPJ/MF nº 01.129.082/0001-31

TINTAS SIX COLLOR IND E COM LTDA.  
CNPJ/MF nº 07.924.040/0001-79

Developer Assessoria Adm. Ltda.  
CNPJ/MF nº 10.691.942/0001-17



# ANEXO I

## LAUDO ECONÔMICO E FINANCEIRO

### GRUPO TINTAS REAL (em Recuperação Judicial)



**ANEXO II**

**LAUDO DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS**

**E**

**ATRIBUIÇÃO DE VALORES A BENS**

**MÓVEIS**

**GRUPO TINTAS REAL**  
**(em Recuperação Judicial)**



## **LAUDO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

# **GRUPO TINTAS REAL**

***(em Recuperação Judicial).***

**Guarulhos – SP, 23 de Setembro de 2019.**



## Considerações Iniciais ao Laudo

O presente documento constitui o Laudo Econômico e Financeiro do denominado “GRUPO REAL TINTAS” constituído pelas empresas Tintas Six Color Indústria e Comércio Ltda – EPP., sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.924.040/0001-79, e Tintas Real Company Indústria e Comércio de Tintas Ltda., sociedade empresária, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.129.082/0001-31, em consonância com a Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência do Empresário e da Sociedade Empresária (Lei nº. 11.101, de 09 de Fevereiro de 2005).

O GRUPO REAL TINTAS é uma sociedade empresária, em regime de Recuperação Judicial, sob o processo de nº 1019085-98.2019.8.26.0224, em trâmite na 8ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos, Estado de São Paulo, e possui como principais atividades o comércio e a industrialização para si e para terceiros de tintas, massas, esmaltes, vernizes, solventes, acessórios para pintura, outros produtos químicos, e resinas, bem como a atividade de prestação de serviços de produção de tintas, massas, vernizes, esmaltes, solventes, acessórios para pintura, outros produtos químicos, e resinas,.

Sediado no município de Guarulhos – SP, o GRUPO REAL TINTAS tornou-se sinônimo de qualidade e confiança em seu segmento, entregando produtos de altíssima qualidade e sempre prestando um serviço de excelência aos seus clientes.

## O GRUPO TINTAS REAL e os Meios de Recuperação

Precedendo ao ajuizamento de seu pedido de Recuperação Judicial o GRUPO TINTAS REAL já dirigia seus esforços no sentido de reestruturar suas atividades operacionais, visando o equilíbrio necessário à sua recuperação operacional e à satisfação de seus credores. Deste modo, medidas corretivas já estão, ou serão adotadas, tais como:

**Readequação de Unidades Fabris** - A reestruturação do GRUPO TINTAS REAL, depende da readequação da operação das empresas do grupo. Ações para redução dos gastos operacional, além de encerramento de unidades estrategicamente inviáveis, já foram executadas e/ou estão em estudo.

**Melhorias Estruturais Na Fábrica** - Adequações em relação ao espaço ocupado por máquinas e equipamentos em desuso estão sendo estudadas para a liberação de espaço e melhor circulação de matérias-primas e produtos dentro de seu parque fabril.

**Estudos de Qualidade Fabril** - O uso de indicadores de qualidade para a medição da eficiência e produtividade da fábrica ganha novo fôlego com o processo industrial funcionando de forma



mais limpa. A retomada de uma produção industrial constante permitirá a geração de massa crítica para a aplicação correta dos indicadores.

**Políticas de Estoques** - Implantação de novo sistema de controle de inventário visando o alto giro e a pouca imobilização de capital, mantendo as linhas de produção ocupadas. Maior controle de estoques de insumos e equipamentos de manutenção.

**Controle de Gastos** - Austeridade no controle de gastos, sendo estes aprovados pelos responsáveis mais graduados de cada área para serem concretizados. Definição de orçamentos para cada centro de custos visará o monitoramento e análise constante de como os recursos financeiros da empresa estão sendo utilizados para cobrir os gastos, possibilitando a rápida identificação do uso desnecessário de recursos e sua rápida correção.

**Adequação da Mão de Obra** - O rebalanceamento das linhas de produção ensejarão no reposicionamento de operários da planta em outras atividades produtivas, mantendo parte do quadro profissionalmente formado no Grupo. Em consequência da nova estratégia do Grupo, a readequação do quadro de colaboradores nas áreas de apoio ocorrerá de forma gradual, com a melhora dos processos internos de monitoramento, organização e métodos.

**Renegociação de Contratos e Serviços de Terceiros** - Revisão dos contratos de prestadores de serviços de apoio, tais como limpeza, segurança, assistência médica, restaurante, dentre outros, através da renegociação dos valores ou simples substituição de prestadores de serviços.

**Fornecimento de Matérias Primas** – Renegociações em curso. O processo recuperacional concomitante à compra a vista, diminui a percepção de risco associada às empresas e o sobrepreço que até então era colocado pelos fornecedores.

**Custo dos Produtos** – Uma ampla revisão das fichas técnicas dos produtos também está em curso, redefinindo o custeio de cada produto em face da nova realidade do Grupo, assumindo uma atitude comercial mais exata em relação ao mercado.

**Prazos de Recebimento** - Salvo promoções específicas, haverá negociações em relação aos prazos de recebimento, visando à melhoria do giro de caixa das empresas e diminuindo a necessidade de captação. Sendo fundamentais neste momento de baixo crédito bancário que sucedeu o início da recuperação judicial e antecede a aprovação do Plano de Recuperação Judicial.

**Custos Financeiros** - Os custos financeiros extremamente altos, impactaram de forma nefasta na condução dos negócios e no escasso capital de giro. A nova condução dos negócios pressupõe uma forte redução nestes custos, para patamares aceitáveis ao porte e complexidade do negócio.

**Adequações na Estrutura Empresarial** - O Grupo estuda a fusão entre empresas do Grupo, visando possíveis economias do ponto de vista administrativo e gerencial.

**Desmobilização de Ativos** - O Grupo estudará a desmobilização de ativos que não façam mais parte de seus planos estratégicos. Isto poderá tornar a estrutura do Grupo mais enxuta,



permitindo a resolução de parte dos passivos do Grupo e a injeção de capital próprio para o soerguimento de suas atividades.

Utilizando tais ações corretivas, o GRUPO TINTAS REAL pretende diminuir suas despesas fixas e financeiras, reequilibrar suas atividades e recuperar sua competitividade. Além disso, as medidas devem ser observadas sob uma nova ótica de mercado, mantendo as fontes de receita, essenciais ao sucesso de seu processo de recuperação.

Utilizando tais ações corretivas, o GRUPO TINTAS REAL pretende diminuir suas despesas fixas e financeiras, reequilibrar suas atividades e recuperar sua competitividade. Além disso, as medidas devem ser observadas sob uma nova ótica de mercado, mantendo as fontes de receita, essenciais ao sucesso de seu processo de recuperação.

Levando isso em consideração, o GRUPO TINTAS REAL está empenhado em:

- Manter sua base de clientes, comercializando apenas produtos e mercadorias com margem de lucro razoável para os padrões da empresa;
- Desenvolver novos mercados regionais de atuação; e,
- Resolver, da melhor maneira, os passivos do Grupo, utilizando todos os meios oferecidos pela Lei 11.101/2005.

### **Retrospectiva Econômico-Financeira**

Dando sequência, visualizaremos as demonstrações contábeis do período recente, analisando alguns dos índices econômico-financeiros, para cada uma das empresas do GRUPO TINTAS REAL

#### **A) TINTAS REAL COMPANY INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TINTAS LTDA.**

##### **Balancos Patrimoniais**



ATIVO	31-dez-16	31-dez-17	31-dez-18	31-mar-19
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Disponibilidade	279.664	551.349	1.028.924	676.816
Duplicatas a Receber	13.923.563	9.616.467	12.489.545	9.211.291
Estoques	4.260.424	4.788.298	6.391.653	6.370.578
Impostos à Recuperar	1.343.872	1.376.877	1.321.266	2.853.780
Outros Créditos	5.826.067	5.700.238	5.711.925	1.270.991
	<b>25.633.590</b>	<b>22.033.229</b>	<b>26.943.313</b>	<b>20.383.456</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Debentures à Realizar	2.547.524	2.547.542	2.547.524	2.547.524
	<b>2.547.524</b>	<b>2.547.542</b>	<b>2.547.524</b>	<b>2.547.524</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>				
Imobilizado	1.331.118	1.375.182	1.372.296	1.372.296
	<b>1.331.118</b>	<b>1.375.182</b>	<b>1.372.296</b>	<b>1.372.296</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>29.512.232</b>	<b>25.955.953</b>	<b>30.863.133</b>	<b>24.303.276</b>
PASSIVO	31-dez-16	31-dez-17	31-dez-18	31-mar-19
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	5.980.175	9.044.090	8.468.680	7.652.804
Empréstimos e Financiamentos	6.607.516	2.175.702	11.221.456	11.545.128
Salários e Encargos Sociais	345.739	866.209	1.785.892	2.065.468
Impostos a Pagar	17.267.113	15.745.065	18.921.217	24.867.955
Outras Contas a Pagar	979.020	328.965	448.155	508.706
	<b>31.179.562</b>	<b>28.160.031</b>	<b>40.845.400</b>	<b>46.640.061</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empréstimos e Financiamentos	1.403.479	3.162.224	2.275.014	2.275.014
Impostos a Pagar	1.664.956	1.860.867		
Cretores Cessionários	1.481.750	1.481.750		
	<b>4.550.186</b>	<b>6.504.841</b>	<b>2.275.014</b>	<b>2.275.014</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital Social	200.000	200.000	200.000	200.000
Lucros / Prejuízos Acumulados	-6.417.516	-8.908.937	-12.457.281	-24.811.800
	<b>-6.217.516</b>	<b>-8.708.937</b>	<b>-12.257.281</b>	<b>-24.611.800</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>29.512.232</b>	<b>25.955.935</b>	<b>30.863.133</b>	<b>24.303.276</b>

## Demonstrações de Resultados dos Exercícios





DRE	2016	2017	2018	DE 01 À 31/03/2019
RECEITA BRUTA	51.425.984	44.066.401	39.362.027	7.269.972
IMPOSTOS S/VENDA	(11.442.532)	(9.875.035)	(8.935.119)	(1.609.035)
DEDUÇÕES	(5.243.074)	(4.449.693)	(3.881.424)	(856.861)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>34.740.378</b>	<b>29.741.673</b>	<b>26.545.484</b>	<b>4.804.076</b>
CUSTO DO PRODUTO E MERCADORIA VENDIDA				
CUSTO DO PRODUTO E MERCADORIA VENDIDA	(26.914.061)	(23.987.107)	(20.061.120)	(3.209.383)
	(26.914.061)	(23.987.107)	(20.061.120)	(3.209.383)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>7.826.317</b>	<b>5.754.566</b>	<b>6.484.364</b>	<b>1.594.693</b>
<b>DESPESAS</b>				
COMERCIAIS	(2.448.509)	(2.377.340)	(1.719.558)	(600.595)
ADMINISTRATIVAS	(3.819.961)	(4.333.176)	(3.921.264)	(207.757)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(410.208)	(471.670)	(150.579)	(12.185)
	(6.678.679)	(7.182.186)	(5.791.401)	(820.537)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.147.639</b>	<b>(1.427.620)</b>	<b>692.963</b>	<b>774.156</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.899.107)	(5.850.388)	(5.934.794)	(1.482.487)
RECEITAS FINANCEIRAS	150.985	189.622	128.814	52.372
GASTOS NÃO RECORRENTES	973.690	1.427.847	1.564.673	340.120
<b>RESULTADO ANTES DE IR/CSLL</b>	<b>(1.626.794)</b>	<b>(5.660.539)</b>	<b>(3.548.343)</b>	<b>(315.838)</b>
PROVISÃO IR/CSLL				
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.626.794)</b>	<b>(5.660.539)</b>	<b>(3.548.343)</b>	<b>(315.838)</b>

A empresa possui geração operacional positiva, mostrando sua viabilidade operacional. Os resultados líquidos negativos devem-se as altas taxas de juros sobre as operações de capital de giro e antecipação de recebíveis.

Os índices econômico-financeiros são parâmetros para a avaliação da evolução da atividade da empresa e servem para alertar sobre a trajetória que a mesma está seguindo. Abaixo poderemos ver os índices relativos ao período de 2016 a 2019.



PRINCIPAIS INDICADORES DE BALANÇO	R\$			
	2016	2017	2018	DE01 À 31/03/2019
ATIVO TOTAL	29.512.232	25.955.953	30.863.133	24.303.276
ATIVO CIRCULANTE	25.633.590	22.033.229	26.943.313	20.383.456
PASSIVO TOTAL (-PL)	35.729.748	34.664.872	43.120.414	48.915.075
PASSIVO CIRCULANTE	31.179.562	28.160.031	40.845.400	46.640.061
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO (CP+LP)	8.010.995	5.337.927	13.496.470	13.820.142
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-6.217.516	-8.708.937	-12.257.281	-24.611.800
RECEITA LÍQUIDA	34.740.378	29.741.673	26.545.484	4.804.076
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	-2.774.433	-4.232.919	-4.241.306	-1.089.995
RESULTADO LÍQUIDO	-1.626.794	-5.660.539	-3.548.343	-315.838
CURRENT RATIO (AC/PC) - LIQUIDEZ CORRENTE	0,82	0,78	0,66	0,44
SOLVENCY RATIO (AT/PT) - LIQUIDEZ GERAL	0,83	0,75	0,72	0,50
ÍNDICE DE ALAVANCAGEM (PT/PL)	5,75	3,98	-3,52	-1,99
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO / EBITDA	6,98	3,74	3,53	9,50
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-1,29	-0,61	-1,10	-0,56
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO / ATIVO TOTAL	0,27	0,21	0,44	0,57
EBITDA / ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO	0,14	0,27	0,28	0,11
EBITDA / DESPESAS FINANCEIRAS	-0,41	-0,34	-0,90	-1,33
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO (PC/AT)	106%	108%	132%	192%
ENDIVIDAMENTO ONEROSO (EF/AT)	27%	21%	44%	57%
ENDIVIDAMENTO GERAL (PT/AT)	121%	134%	140%	201%
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	144	116	169	173
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	80	136	152	215
PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DOS ESTOQUES	57	72	115	179
CICLO FINANCEIRO	121	53	132	137
CICLO ECONÔMICO	201	188	284	351

Com base na tabela acima, é possível ver numericamente o agravamento da crise que levou a empresa ao pedido de recuperação judicial. Índices de endividamento e despesas financeiras dispararam, bem como os ciclos financeiro e econômico da empresa se estenderam além das praxes de seu mercado.

## B) TINTAS SIX COLLOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.



### Balancos Patrimoniais

ATIVO	31-dez-16	31-dez-17	31-dez-18	31-mar-19
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Disponibilidade	433	123.555	2.524	644
Duplicatas a Receber	76.536	485.687	104.816	45.721
Estoques	1.607.212	2.051.272	1.545.330	1.543.886
Impostos à Recuperar	698.252	708.488	549.149	546.314
Outros Créditos	11.586	33.119	51.717	10.495
	<b>2.394.019</b>	<b>3.402.121</b>	<b>2.253.536</b>	<b>2.147.060</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Outros Créditos - LP	787	801	6.994	6.994
	<b>787</b>	<b>801</b>	<b>6.994</b>	<b>6.994</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>				
Imobilizado	1.423.662	1.423.662	1.423.662	1.423.662
	<b>1.423.662</b>	<b>1.423.662</b>	<b>1.423.662</b>	<b>1.423.662</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3.818.467</b>	<b>4.826.584</b>	<b>3.684.192</b>	<b>3.577.716</b>
PASSIVO	31-dez-16	31-dez-17	31-dez-18	31-mar-19
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	4.308.766	5.019.218	4.790.611	118.322
Empréstimos e Financiamentos	326.333	172.005	118.749	105.596
Salários e Encargos Sociais	166.954	305.328	492.215	518.629
Impostos a Pagar	1.706.179	950.635	1.225.203	3.932.046
Outras Contas a Pagar	118.498	2.104.273	1.337.563	21.491
	<b>6.626.729</b>	<b>8.551.459</b>	<b>7.964.341</b>	<b>4.696.084</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empréstimos e Financiamentos			665.037	95.037
Impostos a Pagar	224.494	281.127		
	<b>224.494</b>	<b>281.127</b>	<b>665.037</b>	<b>95.037</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital Social	1.505.000	1.505.000	5.000	5.000
Lucros / Prejuízos Acumulados	-4.537.755	-5.511.002	-4.950.186	-1.218.405
	<b>-3.032.755</b>	<b>-4.006.002</b>	<b>-4.945.186</b>	<b>-1.213.405</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.818.467</b>	<b>4.826.584</b>	<b>3.684.192</b>	<b>3.577.716</b>

### Demonstrações de Resultados dos Exercícios



DRE	2016	2017	2018	DE 01 À 31/03/2019
RECEITA BRUTA	7.471.224	4.350.994	800.790	2.253
IMPOSTOS S/ VENDA	(1.895.197)	(962.077)	(207.606)	(558)
DEVOLUÇÕES	(527.019)	(697.237)	(41.452)	(205)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>5.049.008</b>	<b>2.691.680</b>	<b>551.732</b>	<b>1.490</b>
<b>CUSTO DO PRODUTO E MERCADORIA VENDIDA</b>				
CUSTO DO PRODUTO E MERCADORIA VENDIDA	(5.075.140)	(2.974.614)	(545.982)	(1.449)
	<b>(5.075.140)</b>	<b>(2.974.614)</b>	<b>(545.982)</b>	<b>(1.449)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>[26.132]</b>	<b>(282.934)</b>	<b>5.750</b>	<b>41</b>
<b>DESPESAS</b>				
COMERCIAIS	(81.696)	(84.385)	(61.117)	(12.592)
ADMINISTRATIVAS	(847.878)	(980.325)	(821.071)	(128.998)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(12.940)	(17.655)	(6.875)	(52)
	<b>(942.514)</b>	<b>(1.082.365)</b>	<b>(889.064)</b>	<b>(141.642)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(968.646)</b>	<b>(1.365.299)</b>	<b>(883.314)</b>	<b>(141.601)</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	(288.901)	(394.215)	(158.189)	(5.887)
RECEITAS FINANCEIRAS	3.736	4.915	835	74
GASTOS NÃO RECORRENTES	227.431	165.691	101.484	1.510
<b>RESULTADO ANTES DE IR/CSLL</b>	<b>(1.026.380)</b>	<b>(1.588.909)</b>	<b>(939.184)</b>	<b>(145.904)</b>
PROVISÃO IR/CSLL				
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.026.380)</b>	<b>(1.588.909)</b>	<b>(939.184)</b>	<b>(145.904)</b>

A empresa possui geração operacional negativa, que somadas as altas taxas de juros sobre as operações de capital de giro e antecipação de recebíveis, resultam em prejuízos recorrentes. Porém, deve-se observar o GRUPO TINTAS REAL, onde ambas as empresas, possuem viabilidade operacional, quando consideradas em grupo.

Os índices econômico-financeiros são parâmetros para a avaliação da evolução da atividade da empresa e servem para alertar sobre a trajetória que a mesma está seguindo. Abaixo poderemos ver os índices relativos ao período de 2016 a 2019.



PRINCIPAIS INDICADORES DE BALANÇO	2016	2017	2018	DE 01 A 31/03/2019
ATIVO TOTAL	3.818.467	4.826.584	3.684.192	3.577.716
ATIVO CIRCULANTE	2.394.019	3.402.121	2.253.536	2.147.060
PASSIVO TOTAL (- PL)	6.851.222	8.832.586	8.629.378	4.791.121
PASSIVO CIRCULANTE	6.626.729	8.551.459	7.964.341	4.696.084
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO (CP+LP)	326.333	172.005	783.786	200.633
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-3.032.755	-4.006.002	-4.945.186	-1.213.405
RECEITA LÍQUIDA	5.049.008	2.691.680	551.732	1.490
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	-57.734	-223.610	-55.870	-4.303
RESULTADO LÍQUIDO	-1.026.380	-1.588.909	-939.184	-145.904
CURRENT RATIO (AC/PC) - LIQUIDEZ CORRENTE	0,36	0,40	0,28	0,46
SOLVENCY RATIO (AT/PT) - LIQUIDEZ GERAL	0,56	0,55	0,43	0,75
ÍNDICE DE ALAVANCAGEM (PT/PL)	2,26	2,20	-1,75	-3,95
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO / EBITDA	-0,64	-0,17	-1,15	-1,45
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-0,11	-0,04	-0,16	-0,17
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO / ATIVO TOTAL	0,09	0,04	0,21	0,06
EBITDA / ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO	-1,57	-6,01	-0,87	-0,69
EBITDA / DESPESAS FINANCEIRAS	8,90	4,62	12,18	32,21
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO (PC/AT)	174%	177%	216%	131%
ENDIVIDAMENTO ONEROSO (EF/AT)	9%	4%	21%	6%
ENDIVIDAMENTO GERAL (PT/AT)	179%	183%	234%	134%
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	5	65	68	2.761
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	306	607	3.159	7.348
PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DOS ESTOQUES	114	248	1.019	95.874
CICLO FINANCEIRO	-186	-294	-2.071	91.288
CICLO ECONÔMICO	119	313	1.087	98.635

Assim como em sua empresa irmã, a "TINTAS REAL COMPANY", com base na tabela acima, é possível ver numericamente o agravamento da crise que levou a empresa ao pedido de recuperação judicial.

## Conclusões

Em que pesem os recentes efeitos negativos em seu desempenho, resultantes da atual crise econômica pela qual passa o país, o GRUPO TINTAS REAL obteve sucesso na conservação de seu



parque fabril e de sua capacidade operacional e logística, não restando dúvida de que, sob a ótica operacional e mercadológica, a operação do Grupo é viável.

Neste ponto, não se pode deixar de proceder a uma análise multilateral sobre a "real" viabilidade das empresas, sendo inegável que aspectos positivos e negativos se impõem às empresas e que a conjugação destes fatores não revela de imediato às perspectivas de nenhuma delas, pois sempre restarão pendentes as variáveis futuras, relativas a pontos absolutamente fora do controle dos administradores e empresários, tais como o ambiente de negócios e as mudanças de mercado, que podem ter peso decisivo para qualquer organização que se pretenda sustentável em longo prazo.

Em resumo, pode-se apontar os seguintes pontos vitais para qualquer empresa que são os pilares que podem demonstrar sua viabilidade, neste caso, avaliados da seguinte forma:

**Operacional** - A capacidade de comercialização e o alcance de mercado do GRUPO TINTAS REAL estão intactos apesar da crise financeira que a atingiu. Suas operações permanecem normais e há real capacidade de retomada e crescimento, sem nenhuma restrição operacional.

**Econômico** - O GRUPO TINTAS REAL não deixou de buscar melhores resultados, agindo constantemente na diminuição de despesas, racionalização de processos, estudo de novos mercados e regiões e busca de clientes.

**Financeiro** - Neste período o GRUPO TINTAS REAL manteve-se competitivo em seu segmento, mesmo enfrentando as restrições das grandes instituições financeiras, e arcando com altas taxas de juros, para manter seu giro.

**Mercadológico** - Sua capacidade de vendas e sua carteira de clientes demonstram que a participação de mercado, não foi perdida após o ajuizamento do pedido de recuperação judicial. Ainda que o GRUPO TINTAS REAL tenha encontrado grandes dificuldades para manter suas operações, seus preços ainda são competitivos e alinhados com os de seus concorrentes, não abrindo espaço para o eventual temor de que esta venha a ser um agente desestabilizador de seu mercado.

**Pessoal** - É de extrema importância a constatação de que os salários e benefícios estão em dia e também alinhados com a prática de seus pares de mercado. Deste modo, o GRUPO TINTAS REAL, além de garantir o bem-estar de várias famílias, alavanca que movimentam a microeconomia da região que está localizado, por meio do consumo próprio e do consumo de seus colaboradores.

Apesar das dificuldades em suas operações, chama a atenção um Grupo Empresarial que, com todas as incertezas jurídicas do ajuizamento do pedido de recuperação judicial, restrições de crédito e pesada crise no país, conseguiu manter suas atividades em bons níveis, ainda conseguindo resgatar e manter boa parte de sua carteira de clientes e fornecedores e segue em busca de sua recuperação.

Portanto, ainda que tenha acumulado um passivo razoável sujeito ao processo recuperacional, é inegável que a empresa possui viabilidade operacional, encontra-se plenamente ativa e tem todos os requisitos para manter-se como viável.



## Esclarecimentos

A elaboração deste relatório de acompanhamento foi efetuada com base em informações financeiras, comerciais e produtivas exclusivamente fornecidas pelo GRUPO TINTAS REAL, colhidas através de seus sócios e colaboradores.

Todas as informações, financeiras e mercadológicas fornecidas pelo GRUPO TINTAS REAL, não foram alvo de auditorias e/ou *due dilligence*, sendo diretamente aplicadas ao relatório. Os sócios e executivos do GRUPO TINTAS REAL atestam e assumem integralmente a responsabilidade sobre a veracidade das informações prestadas para a execução do presente documento, entendendo as consequências legais de tais atos.

As conclusões foram fundamentadas no desempenho e na análise dos resultados passados do GRUPO TINTAS REAL e de expectativas futuras dos sócios do Grupo, contendo estimativas que envolvem riscos e incertezas, pois dependem parcialmente de fatores externos à gestão dos negócios.


Guarulhos – SP, 23 de setembro de 2019.



TINTAS REAL COMPANY IND E COM DE TINTAS LTDA.  
CELSON DONIZETE FERREIRA  
CPF nº 053.238.828-32



TINTAS SIX COLLOR IND E COM LTDA.  
FILIPE DE SOUZA FERREIRA  
CPF nº 387.290.698-40



ANTÔNIO CAPUANI  
CONTADOR – CRC nº 1SP113398/0-6  
CPF nº 009.934.118-27

**LAUDO DE AVALIAÇÃO**

**TINTAS REAL COMPANY  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE  
TINTAS**

Endereço: Rua Emilia Golin, 600 – Aralia Guarulhos - SP.

**CADERNO 1 AVALIAÇÃO**



## LAUDO DE AVALIAÇÃO

### 1. RESULTADO DAS AVALIAÇÕES E RESUMOS

#### Dados da avaliação

Solicitante: **TINTAS REAL COMPANY INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TINTAS LTDA.**

Bens de propriedade de: **TINTAS REAL COMPANY INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TINTAS LTDA.**

Localização dos bens:

**Bens da seguinte Unidade comercial: Rua Emilia Golin, 600 – Aracilia - Guarulhos -SP - CEP 07250-000.**

Data base dos valores: Setembro de 2019.

Tipo de valor apresentado: **Valor de mercado para compra**

Classificação quanto ao setor econômico: Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas.

**Bens instalados, integrados ao processo operacional e administrativo.**

Classificação dos tipos de bens avaliados: Máquinas, equipamentos, informática, escritório comercial e administrativo, benfeitorias e veículos.

Quanto à fundamentação os Valores apurados são:

**R\$ 6.843.008,00 (Seis milhões oitocentos e quarenta e três mil oito centavos)**

## LAUDO DE AVALIAÇÃO

Avaliação Patrimonial Tintas Real							
Veículos							
Placa	Marca	EMPRESA	Modelo	Ano/Modelo	Renavan	Chassi	Vr. Avaliado
DVD9117	VW	TINTAS REAL	POLO	2007/2007	911247300	9BWHB09N07PO21112	19.698,00
EPT5786	FIAT	TINTAS REAL	PUNTO ATTRACTIVE	2011/2011	302142240	9BD118181B1146639	26.814,00
DSG0653	FIAT	TINTAS REAL	STRADA TREKKING	2005/2006	877585083	9BD27802A62495224	18.905,00
DKA4839	FIAT	TINTAS REAL	PALIO FIRE	2005/2005	848209540	9BD17146752570704	13.611,00
DKA4840	FIAT	TINTAS REAL	PALIO FIRE	2005/2005	848210700	9BD17146752570775	13.611,00
CUB7138	FORD	TINTAS REAL	FORD MULTIEIXO 2428E	2009/2010	209649623	9BFYCEJX9ABB40677	95.868,00
EGJ8688	IVECO	TINTAS REAL	DAILY 35S14 CS	2009/2010	196373433	93ZC35A01A8413750	53.446,00
AJR9727	M.BENZ 1720	TINTAS REAL	CAMINHÃO	2000/2000	752228102	9BM693128YB245963	60.854,00
DSZ6848	M.BENZ 715C	TINTAS REAL	CAMINHÃO	2006/2006	909940541	9BM9790136B496088	49.701,00
GOA2344	TECTRAN	TINTAS REAL	REBOQUE RCM F2F2	1998/1998	699693047	9EM071040WM002358	6.100,00
DJN3302	TOYOTA	TINTAS REAL	COROLLA	2003/2003	801123003	9BR53ZEC238518064	23.900,00
<b>Total em Veículos</b>							<b>382.508,00</b>

**Valor da avaliação do veículo R\$ 382.508,00 (Trezentos e oitenta e dois mil quinhentos e oito reais)**

## LAUDO DE AVALIAÇÃO

Avaliação Patrimonial Tintas Real						
Maquinário						
1	2	Masseira Universal Trimix MU200 para	R\$	175.000,00	R\$	350.000,00
2	1	Masseira Universal Trimix MU100 para	R\$	147.000,00	R\$	147.000,00
3	2	Masseira Helicoidal MH200 para	R\$	160.000,00	R\$	320.000,00
4	3	Masseira Helicoidal MH60 para	R\$	90.000,00	R\$	270.000,00
5	3	DH-100 Dispersões concentrados Titânio	R\$	148.000,00	R\$	444.000,00
6	2	TC-400 para processamento "Tintas /	R\$	157.500,00	R\$	315.000,00
7	4	TC-500 para processamento "Tintas /	R\$	195.000,00	R\$	780.000,00
8	1	TC-800 para processamento "Tintas /	R\$	320.000,00	R\$	320.000,00
9	1	Plataforma PLAT 370 "Base de agua"	R\$	1.145.000,00	R\$	1.145.000,00
10	1	CCMs. Centro de comando - QGBT-	R\$	1.098.000,00	R\$	1.098.000,00
11	4	TC-200 para processamento "Esmalte	R\$	71.250,00	R\$	285.000,00
12	4	TC-200 para processamento "Esmalte	R\$	97.500,00	R\$	390.000,00
13	1	Sistema de armazenamento a Granel	R\$	520.000,00	R\$	520.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 4.324.250,00</b>		<b>R\$ 6.384.000,00</b>

**Valor Patrimonial das Máquinas R\$ 6.384.000,00 (Seis milhões trezentos e oitenta e quatro mil reais)**

## LAUDO DE AVALIAÇÃO

Avaliação Patrimonial Six Collor				
Descrição	Qde	Móveis		
		Local	Vr. Unitário	Vr. Avaliado
Mesa Retangular Reuniao 2mx1m	1	Vendas	450,00	450,00
Cadeira da Mesa de Reuniao	6	Vendas	160,00	960,00
Mesa Individual em L 1,50mx1,20m	8	Vendas	320,00	2.560,00
Cadeira com Rodinhas Simples	8	Vendas	120,00	960,00
Arquivo de Ferro com 4 Gavetas	5	Vendas	180,00	900,00
Mesa Redonda Reuniao 1m	1	Rh	280,00	280,00
Cadeira da Mesa de Reuniao	4	Rh	180,00	720,00
Mesa Individual em L 1,50mx1,20m	2	Rh	320,00	640,00
Cadeira com Rodinhas Simples	2	Rh	120,00	240,00
Arquivo de Ferro com 4 Gavetas	3	Rh	180,00	540,00
Mesa Individual em L 1,50mx1,20m	2	Lab. Desenvolvimento	320,00	640,00
Cadeira com Rodinhas Simples	2	Lab. Desenvolvimento	120,00	240,00
Mesa Individual em L 1,50mx1,20m	12	Administrativo	320,00	3.840,00
Cadeira com Rodinhas Simples	12	Administrativo	120,00	1.440,00
Arquivo de Ferro com 4 Gavetas	6	Administrativo	180,00	1.080,00
Armario Grande 2 portas	1	Administrativo	360,00	360,00
Armario Pequeno 2 portas	9	Administrativo	280,00	2.520,00
Mesa Retangular Reuniao 2,20mx1,20m	1	Sala de Reunião	460,00	460,00
Cadeira da Mesa de Reuniao	6	Sala de Reunião	180,00	1.080,00
Armario Pequeno 2 portas	1	Sala de Reunião	320,00	320,00
Mesa Individual em L 3,0mx1,20m	1	Diretoria Comercial	1.200,00	1.200,00
Cadeira com Rodinhas Simples	1	Diretoria Comercial	180,00	180,00
Armario Pequeno 2 portas	1	Diretoria Comercial	280,00	280,00
Mesa Individual em L 3,0mx1,20m	1	Diretoria Financeira	1.200,00	1.200,00
Cadeira com Rodinhas Simples	1	Diretoria Financeira	180,00	180,00
Armario Pequeno 2 portas	1	Diretoria Financeira	320,00	320,00
Mesa Individual em L 3,0mx1,20m	1	Juridico	1.200,00	1.200,00
Cadeira com Rodinhas Simples	1	Juridico	180,00	180,00
Armario Pequeno 2 portas	1	Juridico	320,00	320,00
Armario Grande 2 portas	1	Juridico	360,00	360,00
Mesa Individual em L 3,0mx1,20m	1	Ti	1.200,00	1.200,00
Cadeira com Rodinhas Simples	1	Ti	180,00	180,00
Rack Grande 2,20m	1	Ti	860,00	860,00
Rack pequeno 1,50	2	Ti	520,00	1.040,00
Armario Grande de Ferro 2 portas de correr	3	Ti	360,00	1.080,00
Mesa Comum 1,50m	1	Ti	520,00	520,00
Mesa Retangular 1,20mx75cm	16	Refeitório	360,00	5.760,00
Cadeiras Simples	64	Refeitório	180,00	11.520,00
Mesa Redonda Reuniao 1m	5	Sala de Recepção Reuniao	520,00	2.600,00
Cadeira da Mesa de Reuniao	11	Sala de Recepção Reuniao	180,00	1.980,00
Mesa Comum 1,50m	1	Lab. Controle	520,00	520,00
Cadeiras Simples	2	Lab. Controle	180,00	360,00
Arquivo de Ferro com 4 Gavetas	2	Lab. Controle	360,00	720,00
Mesa Individual em L 1,50mx1,20m	2	PCP	460,00	920,00
Cadeira com Rodinhas Simples	2	PCP	180,00	360,00
Mesa Comum 1,50m	1	PCP	460,00	460,00
Cadeiras Simples	1	PCP	180,00	180,00
Arquivo de Ferro com 4 Gavetas	2	PCP	320,00	640,00
Armario Grande 2 portas	1	PCP	480,00	480,00
Mesa Individual em L 1,50mx1,20m	1	Recebimento	460,00	460,00
Cadeira com Rodinhas Simples	1	Recebimento	180,00	180,00
Mesa Individual em L 1,50mx1,20m	3	Logistica	460,00	1.380,00
Cadeira com Rodinhas Simples	3	Logistica	180,00	540,00
Mesa Comum 1,50m	1	Logistica	460,00	460,00
Cadeiras Simples	1	Logistica	180,00	180,00
Arquivo de Ferro com 4 Gavetas	1	Logistica	460,00	460,00
Armario Grande 2 portas	1	Logistica	460,00	460,00
Cadeira com Suporte para Escrever	40	Auditorio	120,00	4.800,00
Sofás	3	Recepção	860,00	2.580,00
Sofás	3	Sala de Jogos	860,00	2.580,00
Sofás Paletes	6	Sala de Jogos	520,00	3.120,00
Mesa de Bilhar	1	Sala de Jogos	650,00	650,00
Mesa de Pimolim	1	Sala de Jogos	540,00	540,00
Mesa de Tennis	1	Sala de Jogos	540,00	540,00
Mesa para Jogos de Cartas	1	Sala de Jogos	540,00	540,00
<b>Total</b>			<b>25.880,00</b>	<b>76.500,00</b>

**Valor Avaliado móveis R\$ 76.500,00 (setenta e seis mil quinhentos reais)**

## **TINTAS REAL COMPANY IND. E COM. DE TINTAS LTDA.**

Endereço: Rua Emilia, 600 – Cidade Aracilia Guarulhos - SP.



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)

## I - INTRODUÇÃO

Este Laudo de Avaliação (LAUDO) foi elaborado por solicitação da Tintas Real Company Ind. e Comércio de Tintas Ltda, objetivando avaliação dos bens para o processo de recuperação judicial.

A confecção do LAUDO atendeu as normas fixadas para – Avaliações de Bens e Procedimentos Gerais das Normas Técnicas vigente. O Sumário Executivo abaixo apresentado contempla as informações listadas no referido Anexo. Este LAUDO foi elaborado dentro daquela que se considera a melhor técnica para avaliação, considerando-se as peculiaridades da empresa. O valor de mercado é a quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente.



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)

## II - SUMÁRIO EXECUTIVO

### 1- EMPRESA AVALIADA

**Tintas Real Company Ind. e Comércio de Tintas Ltda**  
**CNPJ 001.129.082/0001-31**

Endereço: Rua Emilia Golin, 600 – Cidade Aracilia – Guarulhos SP

### 1.2 - SITUAÇÃO OPERACIONAL DA EMPRESA

Em recuperação judicial

### 1.3- DATA DO TÉRMINO DA AVALIAÇÃO

02/10/2019.

### 1.4 - OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

O objetivo deste trabalho é estabelecer o valor de mercado, para a finalidade acima descrita, de bens de propriedade da **Tintas Real Company Ind. e Comércio de Tintas Ltda**

Aqui estão apresentados os resultados da avaliação dos seguintes tipos de bens, máquinas e equipamentos, ferramentas, veículos móveis e utensílios, processamento de dados etc., e tem como finalidade comentar os conceitos gerais, normas e métodos utilizados nas avaliações destes bens.

Os valores expressos nesta avaliação estão calculados para a data base de setembro de 2019, mesma data em que foram realizadas as vistorias, cálculos, cotações e pesquisas de mercado para os bens objeto desta avaliação. Este laudo foi preparado de acordo com os dispositivos previstos no artigo 8º da Lei 6404/76.



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)

## 1.5- EMPRESA RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

AUDIT OFFICER – GR MATTAR TREIN. E SERVIÇOS ME, empresa especializada em Auditoria, Consultoria, Perícia e Avaliação Empresarial Ltda., CNPJ 14.861.246/0001-62, endereço Rua Francisco Mucciolo, 28 Jardim Gonçalves – Sorocaba - SP

### 1.5.1- REPRESENTANTE DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO LAUDO DE AVALIAÇÃO

Nome: Gilson Popes de Camargo  
Registro nº: CRE 31.451 - SP  
Especialista em Avaliação Patrimonial

## 1.6- VALORES ATRIBUÍDOS AOS BENS AVALIADOS

a) Foram realizadas inspeções em todas as unidades comerciais pertencentes à Empresa.

Os bens de maior significância relativa de valor foram fotografados e anotados seus dados técnicos. Os bens característicos de instalações (máquinas e equipamentos, ferramentas, veículos móveis e utensílios, processamento de dados e outras ferramentas) foram vistoriados de formal amostral, conforme prática normalmente aceita;

b) Os bens de instalações não vistoriados individualmente foram avaliados por meio das informações obtidas junto às áreas de contabilidade e equipe técnica responsável pela manutenção da Companhia, as quais são assumidas como sendo verdadeiras;

c) Os valores de reposição foram obtidos por meio de pesquisas de preços junto a fabricantes e fornecedores dos bens e outros meios disponíveis. Na impossibilidade da obtenção destas cotações, foram utilizados métodos alternativos de cálculo com base em padrões médios de capacidade utilizados pelas empresas do ramo para efeito de orçamentos de seus projetos;

d) Os bens característicos de instalações tiveram seus valores obtidos em cálculos de composição de custos, por meio da multiplicação dos preços unitários pelos quantitativos fornecidos pela Empresa;

e) Para a avaliação dos ativos (Instalações) utilizamos as informações fornecidas pelas áreas de administração e pela equipe de manutenção. No caso de divergências de informações, adotamos como sendo correta a fornecida em documentos da administração.



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)



## 1.7- CRITÉRIOS ADOTADOS E AS PRINCIPAIS PREMISSAS UTILIZADAS

A metodologia aplicável é função, basicamente, da natureza do bem avaliado, da finalidade da avaliação e da disponibilidade, qualidade e quantidade de informações colhidas no mercado. A sua escolha deve ser justificada, com o objetivo de retratar o comportamento do mercado por meio de modelos que suportem racionalmente o convencimento do valor.

Os métodos para identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos, são os seguintes: Método comparativo direto de dados de mercado, método evolutivo, método da capitalização da renda.

Nestes métodos a identificação dos valores de mercado do bem é realizada por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra.

## 1.8- RAZÕES PELAS QUAIS FOI ESCOLHIDO O CRITÉRIO CONSIDERADO COMO SENDO O MAIS ADEQUADO PARA A AVALIAÇÃO

A valoração de máquinas, equipamentos e instalações, via de regra, é feita pelo método do custo de reprodução ou substituição.

Os critérios gerais utilizados na avaliação das máquinas, equipamentos e demais bens móveis, seguiram o padrão utilizado na grande maioria dos trabalhos de avaliações de bens móveis, ou seja, basearam-se no estabelecimento de um valor novo de reposição do bem, por meio de pesquisas junto a fabricantes, fornecedores, representantes, etc.

O estabelecimento do valor de mercado em uso do bem foi estabelecido observando-se os estados de manutenção, conservação e a caracterização da sua obsolescência técnica.

O valor novo de reposição do bem pode ser sintetizado como sendo o somatório do preço de aquisição das máquinas, equipamentos, instalações, móveis, utensílios e equipamentos de informática, ou genericamente de um bem; com todas as implicações de impostos, taxas, custos de transporte até o local da obra, com o custo dos materiais para instalação, respectiva mão- de obra, inclusive naquilo que se referem a acabamentos especiais ou normais, tais como pintura comum ou especial, isolamento térmica, etc.

Depreciação: até agora se falou na valoração em função de seu provável custo de reprodução ou de substituição, sem qualquer menção à depreciação decorrente da idade, do uso e da obsolescência. Depreciação pode ser definida como a perda inevitável de valor da fábrica, equipamento e materiais no decurso do tempo, causada por ação química ou corrosão; ação física (deterioração, decrepitude, abrasão, desgaste normal e manutenção deferida ou reparos); inadequabilidade e obsolescência.



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)



O coeficiente de depreciação é que ajusta o valor de mercado do bem. Aplicando-se a depreciação devida ao preço (ou custo) de reposição, encontra-se o valor de mercado.

## 2 - INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

Gilson Popes de Camargo é formado em Direito pela Universidade Paulista de Sorocaba e Economia pela Universidade de Sorocaba, Pós - graduado em Auditoria e Perícia contábil pela Universidade de Sorocaba, especialista em avaliação patrimonial pelo Conselho Regional de Economia em avaliação Patrimonial. Atua na área de avaliação, auditoria e perícia desde 1999. Desde a sua atuação na área de avaliação de empresas e utiliza como principal ferramenta um Sistema de Projeções Gerenciais, que incorpora metodologia mencionada na literatura acadêmica para análises e avaliações de empresas. Avaliador está apto a simular, em planilha eletrônica, a estrutura econômico-financeira e de fluxo de caixa, de qualquer tipo de sociedade, em diversos cenários.

### 2.1 – PROCESSO INTERNO DE APROVAÇÃO DO LAUDO

O processo interno de avaliação e aprovação do trabalho ora apresentado deu-se através de um comitê formado por Graziela Rocha Mattar, Gilson Popes de Camargo e profissionais externos a empresa, com experiência em mercado de capitais e na área acadêmica, a partir da exposição feita pelo avaliador responsável pela elaboração do trabalho.

## 3- DECLARAÇÃO DA EMPRESA AVALIADORA

Na qualidade de avaliador eu Gilson Popes de Camargo CRE 31.451 - SP declaro:

a) A Audit Oficcer – GR MATTAR TREIN. E SERVIÇOS ME, empresa especializada em Auditoria, Consultoria, Perícia e Avaliação Empresarial Ltda., através de seu proprietário, gerentes e técnicos, inclusive aqueles que assinam esta avaliação, não possuem qualquer tipo de valor mobiliário da empresa avaliada, de suas controladas, coligadas ou da empresa controladora;



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)

b) Audit Officer – GR MATTAR TREIN. E SERVIÇOS ME confia como sendo exatas e completas todas as informações, fornecidas pela **Tintas Six Collor Indústria e Comercio Ltda EPP**

Este relatório está sujeito a mudanças e correções e não existe nenhuma garantia por parte da Audit Officer – Auditoria, Consultoria, Perícia e Avaliação Patrimonial quanto à concretização das projeções financeiras demonstradas neste relatório para venda dos bens ora avaliados.

c) o critério de avaliação escolhido para avaliar a **Tintas Real Company Ind. e Comércio de Tintas Ltda** é o que, na opinião da Audit Officer – Auditoria, Consultoria, Perícia e Avaliação Patrimonial, mostra-se o mais adequado, pelo fato da empresa estar em recuperação judicial;

d) Os avaliadores, não possuem qualquer tipo de conflito de interesse que possa diminuir a independência necessária para a realização deste Laudo. Efetivamente, nenhum tipo de operação, de participação societária ou laços de parentesco unem a **Tintas Real Company Ind. e Comércio de Tintas Ltda** à Audit Officer – Auditoria, Consultoria, Perícia e Avaliação Patrimonial e/ou seus avaliadores;

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de natureza econômica e contábil efetuado nos documentos da administração das empresas – **Tintas Real Company Ind. e Comércio de Tintas Ltda**, revelaram que dentro das condições do mercado, ou seja, pela quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente, os valores avaliados são:

##### 1 – Tintas Real Company Ind. e Comércio de Tintas Ltda

A confecção do LAUDO atendeu as normas fixadas para – Avaliações de Bens e Procedimentos Gerais das Normas Técnicas vigente. O Sumário Executivo no referido Anexo.

**O Valor de mercado da Tintas Real Company Ind. e Comércio de Tintas Ltda, representado através da avaliação dos documentos acostados e pesquisa no mercado, é de R\$ 6.843.008,00 (Seis milhões oitocentos e quarenta e três mil oito reais)**



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

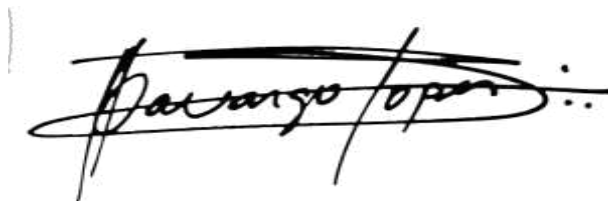
[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)

## 5 - ENCERRAMENTO

O laudo de avaliação foi elaborado sob a forma de Laudo Digital (documento eletrônico em *Portable Document Format*- PDF), com a certificação dos responsáveis técnicos e impresso pela AUDIT OFFICER, composto por 08 (Oito) folhas digitadas de um lado e 01 (um) anexos (cadernos).

A AUDIT OFFICER – GR MATTAR TREIN. E SERVIÇOS ME, empresa especializada em Auditoria, Consultoria, Perícia e Avaliação Empresarial Ltda., CNPJ 14.861.246/0001-62, abaixo representada legalmente pelos seus diretores, coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que fizerem necessários.

Sorocaba/SP, 03 de outubro de 2019.



**GILSON POPES DE CAMARGO**  
**ECONOMISTA | CORECON 31.451 – SP**



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)

**LAUDO DE AVALIAÇÃO**

**TINTAS SIX COLLOR INDÚSTRIA  
E COMÉRCIO LTDA.**

Endereço: Estrada Noriko Hamada, 17 – Guararema - SP.

**CADERNO 1 AVALIAÇÃO**

**LAUDO DE AVALIAÇÃO****1. RESULTADO DAS AVALIAÇÕES E RESUMOS****Dados da avaliação**

Solicitante: **TINTAS SIX COLLOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. EPP**

Bens de propriedade de: **TINTAS SIX COLLOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. EPP**

Localização dos bens:

**Bens da seguinte Unidade comercial: Presidente Dutra, 1255 KM 180, - Guararema -SP - CEP 08790-971.**

Data base dos valores: Setembro de 2019.

Tipo de valor apresentado: **Valor de mercado para compra**

Classificação quanto ao setor econômico: Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas.

**Bens instalados, integrados ao processo operacional e administrativo.**

Classificação dos tipos de bens avaliados: Máquinas, equipamentos, informática, escritório comercial e administrativo.

Quanto à fundamentação os Valores apurados são:

**R\$ 2.841.166,69 (Dois milhões oitocentos e quarenta e um mil cento e sessenta e seis reais sessenta e nove centavos)**

**LAUDO DE AVALIAÇÃO**

<b>Avaliação Patrimonial Tintas Real</b>							
<b>Veículos</b>							
<b>Placa</b>	<b>Marca</b>	<b>EMPRESA</b>	<b>Modelo</b>	<b>Ano/Modelo</b>	<b>Renavan</b>	<b>Chassi</b>	<b>Vr. Avaliado</b>
DPE5042	VW/25.370 CLM T 6X2	TINTAS SIX COLLOR	CAMINHÃO	2007/2008	932490484	9BWYW82738R802663	89.000,00
<b>Total em Veículos</b>							<b>89.000,00</b>

**Valor Avaliado do veículo R\$ 89.000,00 (oitenta e nove mil)**

**LAUDO DE AVALIAÇÃO**

<b>Avaliação Patrimonial Six Collor</b>				
<b>Maquinário</b>				
<b>ITEM</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>		<b>VALOR</b>
14	10	TC-100 para processamento "Esmalte	R\$ 42.750,00	R\$ 427.500,00
15	1	Plataforma para processamento esmaltes	R\$ 240.000,00	R\$ 240.000,00
16	2	Masseira Helicoidal MH60 para	R\$ 145.000,00	R\$ 290.000,00
17	3	DH-100 Dispersões concentrados "Base de	R\$ 60.000,00	R\$ 180.000,00
18	4	Moinhos Verticais "Base Solvente"	R\$ 90.000,00	R\$ 360.000,00
19	1	CCMs. Centro de comando - QGBT- Quadro	R\$ 680.000,00	R\$ 680.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.257.750,00</b>	<b>R\$ 2.177.500,00</b>

**Valor da avaliação das Máquinas R\$ 2.177.500,00 (Dois milhões cento e setenta e sete mil quinhentos reais)**



## LAUDO DE AVALIAÇÃO

### *Avaliação da Benfeitoria no imóvel por comparação direta com tratamento por fatores*

---

**Valor da benfeitoria no imóvel avaliando: R\$574.666,69**

#### Imóvel avaliando

Benfeitoria realizada no imóvel - Tintas Six Collor localizada na Estrada Municipal Noriko Hamada, 17 Guararema SP

Área: 2.400m<sup>2</sup>

#### Método empregado:

Para a avaliação do imóvel foi utilizado o método comparativo direto com homogeneização por fatores, conforme descrito na Norma Brasileira NBR-14653. Por este método, o imóvel avaliando é avaliado por comparação com imóveis de características semelhantes, cujos respectivos valores unitários (por m<sup>2</sup>) são ajustados com fatores que tornam a amostra homogênea.

O saneamento dos valores amostrais foi feito utilizando-se o *Critério Excludente de Chauvenete* o tratamento estatístico fundamentou-se na *Teoria Estatística das Pequenas Amostras* (n<30) com a distribuição 't' de *Student* com confiança de 80%, consoante com a Norma Brasileira.

Nenhum fator de tratamento foi inserido na amostra desta avaliação.

#### Imóveis amostrados para comparação:

##### **Imóvel 1:**

Dados comprativos pesquisados no site [www.cronoshare.com.br](http://www.cronoshare.com.br)

Área: 2.400m<sup>2</sup>

Valor: R\$500.000,00

Valor por metro quadrado: R\$208,33

##### **Imóvel 2:**

Dados comprativos pesquisados no site [www.cronoshare.com.br](http://www.cronoshare.com.br)

Área: 2.400m<sup>2</sup>

Valor: R\$312.000,00

Valor por metro quadrado: R\$130,00

##### **Imóvel 3:**

Dados comprativos pesquisados no site [www.habitissimo.com.br](http://www.habitissimo.com.br)

Área: 2.400m<sup>2</sup>

Valor: R\$912.000,00

Valor por metro quadrado: R\$380,00

#### Tabela de homogeneização:

<b>Imóvel</b>	<b>R\$/m<sup>2</sup></b>	<b>R\$/m<sup>2</sup> homog.</b>
1	208,33	208,33
2	130,00	130,00
3	380,00	380,00

## LAUDO DE AVALIAÇÃO

Valores homogeneizados (Xi), em R\$/m<sup>2</sup>:

$$\begin{aligned} \text{Média: } X &= \sum(X_i)/n \\ X &= 239,44 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{Desvio padrão: } S &= \sqrt{(\sum(X - X_i)^2)/(n-1)} \\ S &= 127,87 \end{aligned}$$

Verificação dos valores pelo Critério Excludente de Chauvenet:

O quociente entre o desvio (d) de cada amostra e o desvio padrão deve ser menor que o valor crítico (VC), fornecido pela tabela de Chauvenet.

$$\text{Ou seja: } d = |X_i - X|/S < VC$$

Valor crítico para 3 amostras, pela Tabela de Chauvenet: VC = 1,38

$$\begin{aligned} \text{Amostra 1: } d &= |208,33 - 239,44| / 127,87 = 0,24 < 1,38 && \text{(amostra pertinente)} \\ \text{Amostra 2: } d &= |130,00 - 239,44| / 127,87 = 0,86 < 1,38 && \text{(amostra pertinente)} \\ \text{Amostra 3: } d &= |380,00 - 239,44| / 127,87 = 1,10 < 1,38 && \text{(amostra pertinente)} \end{aligned}$$

Cálculo da amplitude do intervalo de confiança:

Os limites do intervalo de confiança (Li e Ls) são os extremos dentro dos quais, teoricamente, um valor tem 80% de chance de se encontrar.

Eles são determinados pelas fórmulas:  $Li = X - tc * S/\sqrt{(n-1)}$  e  $Ls = X + tc * S/\sqrt{(n-1)}$ ,

onde tc é o valor da Tabela de Percentis da Distribuição t de Student, para 80% de confiança e 2 (n-1) graus de liberdade.

Limite inferior do intervalo de confiança (Li):

$$Li = 239,44 - 1,89 * 127,87/\sqrt{(3 - 1)} = 68,55$$

Limite superior do intervalo de confiança (Ls):

$$Ls = 239,44 + 1,89 * 127,87/\sqrt{(3 - 1)} = 410,33$$

Cálculo do campo de arbítrio:

Considerando-se a grande dilatação do intervalo de confiança, o campo de arbítrio será estipulado em aproximadamente 10% em torno da média.

Campo de arbítrio: de R\$215,50 a R\$263,39

Tomada de decisão sobre o valor unitário do imóvel avaliando:

Obs.: O perito tem liberdade para determinar o valor unitário dentro do campo de arbítrio.

Como não há valores dentro do campo de arbítrio, sugerimos utilizar a média das amostras como valor unitário.

Valor unitário do imóvel avaliando: R\$239,44

Resultado final:

Valor final = Valor unitário \* área

$$\text{Valor final} = R\$239,44 * 2.400,00 = R\$574.666,69$$

**Valor da Benfeitoria no imóvel avaliando:**

**R\$574.666,69**

## **TINTAS SIX COLLOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**

Endereço: Estrada Noriko Hamada, 17 – Guararema - SP.



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)

## I - INTRODUÇÃO

Este Laudo de Avaliação (LAUDO) foi elaborado por solicitação da Tintas Six Collor Indústria e Comercio Ltda EPP, objetivando avaliação dos bens para o processo de recuperação judicial.

A confecção do LAUDO atendeu as normas fixadas para – Avaliações de Bens e Procedimentos Gerais das Normas Técnicas vigente. O Sumário Executivo abaixo apresentado contempla as informações listadas no referido Anexo. Este LAUDO foi elaborado dentro daquela que se considera a melhor técnica para avaliação, considerando-se as peculiaridades da empresa. O valor de mercado é a quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente.



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)

## II - SUMÁRIO EXECUTIVO

### 1- EMPRESA AVALIADA

**Tintas Six Collor Indústria e Comercio Ltda EPP**

**CNPJ 007.924.040/0001-79**

Endereço: Presidente Dutra, 1255 – Lambari – Guararema SP

### 1.2 - SITUAÇÃO OPERACIONAL DA EMPRESA

Em recuperação judicial

### 1.3- DATA DO TÉRMINO DA AVALIAÇÃO

02/10/2019.

### 1.4 - OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

O objetivo deste trabalho é estabelecer o valor de mercado, para a finalidade acima descrita, de bens de propriedade da **Tintas Six Collor Indústria e Comercio Ltda EPP**

Aqui estão apresentados os resultados da avaliação dos seguintes tipos de bens, máquinas e equipamentos, ferramentas, veículos móveis e utensílios, processamento de dados etc., e tem como finalidade comentar os conceitos gerais, normas e métodos utilizados nas avaliações destes bens.

Os valores expressos nesta avaliação estão calculados para a data base de setembro de 2019, mesma data em que foram realizadas as vistorias, cálculos, cotações e pesquisas de mercado para os bens objeto desta avaliação. Este laudo foi preparado de acordo com os dispositivos previstos no artigo 8º da Lei 6404/76.



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)

## 1.5- EMPRESA RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

AUDIT OFFICER – GR MATTAR TREIN. E SERVIÇOS ME, empresa especializada em Auditoria, Consultoria, Perícia e Avaliação Empresarial Ltda., CNPJ 14.861.246/0001-62, endereço Rua Francisco Mucciolo, 28 Jardim Gonçalves – Sorocaba - SP

### 1.5.1- REPRESENTANTE DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO LAUDO DE AVALIAÇÃO

Nome: Gilson Popes de Camargo  
Registro nº: CRE 31.451 - SP  
Especialista em Avaliação Patrimonial

## 1.6- VALORES ATRIBUÍDOS AOS BENS AVALIADOS

a) Foram realizadas inspeções em todas as unidades comerciais pertencentes à Empresa.

Os bens de maior significância relativa de valor foram fotografados e anotados seus dados técnicos. Os bens característicos de instalações (máquinas e equipamentos, ferramentas, veículos móveis e utensílios, processamento de dados e outras ferramentas) foram vistoriados de formal amostral, conforme prática normalmente aceita;

b) Os bens de instalações não vistoriados individualmente foram avaliados por meio das informações obtidas junto às áreas de contabilidade e equipe técnica responsável pela manutenção da Companhia, as quais são assumidas como sendo verdadeiras;

c) Os valores de reposição foram obtidos por meio de pesquisas de preços junto a fabricantes e fornecedores dos bens e outros meios disponíveis. Na impossibilidade da obtenção destas cotações, foram utilizados métodos alternativos de cálculo com base em padrões médios de capacidade utilizados pelas empresas do ramo para efeito de orçamentos de seus projetos;

d) Os bens característicos de instalações tiveram seus valores obtidos em cálculos de composição de custos, por meio da multiplicação dos preços unitários pelos quantitativos fornecidos pela Empresa;

e) Para a avaliação dos ativos (Instalações) utilizamos as informações fornecidas pelas áreas de administração e pela equipe de manutenção. No caso de divergências de informações, adotamos como sendo correta a fornecida em documentos da administração.



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)

## 1.7- CRITÉRIOS ADOTADOS E AS PRINCIPAIS PREMISSAS UTILIZADAS

A metodologia aplicável é função, basicamente, da natureza do bem avaliado, da finalidade da avaliação e da disponibilidade, qualidade e quantidade de informações colhidas no mercado. A sua escolha deve ser justificada, com o objetivo de retratar o comportamento do mercado por meio de modelos que suportem racionalmente o convencimento do valor.

Os métodos para identificar o valor de um bem, de seus frutos e direitos, são os seguintes: Método comparativo direto de dados de mercado, método evolutivo, método da capitalização da renda.

Nestes métodos a identificação dos valores de mercado do bem é realizada por meio de tratamento técnico dos atributos dos elementos comparáveis, constituintes da amostra.

## 1.8- RAZÕES PELAS QUAIS FOI ESCOLHIDO O CRITÉRIO CONSIDERADO COMO SENDO O MAIS ADEQUADO PARA A AVALIAÇÃO

A valoração de máquinas, equipamentos e instalações, via de regra, é feita pelo método do custo de reprodução ou substituição.

Os critérios gerais utilizados na avaliação das máquinas, equipamentos e demais bens móveis, seguiram o padrão utilizado na grande maioria dos trabalhos de avaliações de bens móveis, ou seja, basearam-se no estabelecimento de um valor novo de reposição do bem, por meio de pesquisas junto a fabricantes, fornecedores, representantes, etc.

O estabelecimento do valor de mercado em uso do bem foi estabelecido observando-se os estados de manutenção, conservação e a caracterização da sua obsolescência técnica.

O valor novo de reposição do bem pode ser sintetizado como sendo o somatório do preço de aquisição das máquinas, equipamentos, instalações, móveis, utensílios e equipamentos de informática, ou genericamente de um bem; com todas as implicações de impostos, taxas, custos de transporte até o local da obra, com o custo dos materiais para instalação, respectiva mão- de obra, inclusive naquilo que se referem a acabamentos especiais ou normais, tais como pintura comum ou especial, isolamento térmica, etc.

Depreciação: até agora se falou na valoração em função de seu provável custo de reprodução ou de substituição, sem qualquer menção à depreciação decorrente da idade, do uso e da obsolescência. Depreciação pode ser definida como a perda inevitável de valor da fábrica, equipamento e materiais no decurso do tempo, causada por ação química ou corrosão; ação física (deterioração, decrepitude, abrasão, desgaste normal e manutenção deferida ou reparos); inadequabilidade e obsolescência.



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)



O coeficiente de depreciação é que ajusta o valor de mercado do bem. Aplicando-se a depreciação devida ao preço (ou custo) de reposição, encontra-se o valor de mercado.

## 2 - INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

Gilson Popes de Camargo é formado em Direito pela Universidade Paulista de Sorocaba e Economia pela Universidade de Sorocaba, Pós - graduado em Auditoria e Perícia contábil pela Universidade de Sorocaba, especialista em avaliação patrimonial pelo Conselho Regional de Economia em avaliação Patrimonial. Atua na área de avaliação, auditoria e perícia desde 1999. Desde a sua atuação na área de avaliação de empresas e utiliza como principal ferramenta um Sistema de Projeções Gerenciais, que incorpora metodologia mencionada na literatura acadêmica para análises e avaliações de empresas. Avaliador está apto a simular, em planilha eletrônica, a estrutura econômico-financeira e de fluxo de caixa, de qualquer tipo de sociedade, em diversos cenários.

### 2.1 – PROCESSO INTERNO DE APROVAÇÃO DO LAUDO

O processo interno de avaliação e aprovação do trabalho ora apresentado deu-se através de um comitê formado por Graziela Rocha Mattar, Gilson Popes de Camargo e profissionais externos a empresa, com experiência em mercado de capitais e na área acadêmica, a partir da exposição feita pelo avaliador responsável pela elaboração do trabalho.

## 3- DECLARAÇÃO DA EMPRESA AVALIADORA

Na qualidade de avaliador eu Gilson Popes de Camargo CRE 31.451 - SP declaro:

a) A Audit Oficcer – GR MATTAR TREIN. E SERVIÇOS ME, empresa especializada em Auditoria, Consultoria, Perícia e Avaliação Empresarial Ltda., através de seu proprietário, gerentes e técnicos, inclusive aqueles que assinam esta avaliação, não possuem qualquer tipo de valor mobiliário da empresa avaliada, de suas controladas, coligadas ou da empresa controladora;



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)



b) Audit Officer – GR MATTAR TREIN. E SERVIÇOS ME confia como sendo exatas e completas todas as informações, fornecidas pela **Tintas Six Collor Indústria e Comercio Ltda EPP**

Este relatório está sujeito a mudanças e correções e não existe nenhuma garantia por parte da Audit Officer – Auditoria, Consultoria, Pericia e Avaliação Patrimonial quanto à concretização das projeções financeiras demonstradas neste relatório para venda dos bens ora avaliado.

c) o critério de avaliação escolhido para avaliar a **Tintas Six Collor Indústria e Comercio Ltda EPP** é o que, na opinião da Audit Officer – Auditoria, Consultoria, Pericia e Avaliação Patrimonial, mostra-se o mais adequado, pelo fato da empresa estar em recuperação judicial;

d) Os avaliadores, não possuem qualquer tipo de conflito de interesse que possa diminuir a independência necessária para a realização deste Laudo. Efetivamente, nenhum tipo de operação, de participação societária ou laços de parentesco unem a **Tintas Six Collor Indústria e Comercio Ltda EPP** à Audit Officer – Auditoria, Consultoria, Pericia e Avaliação Patrimonial e/ou seus avaliadores;

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de natureza econômica e contábil efetuado nos documentos da administração das empresas – **Tintas Six Collor Indústria e Comercio Ltda EPP.**, revelaram que dentro das condições do mercado, ou seja, pela quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente, os valor avaliados são:

##### 1 – Tintas Six Collor Indústria e Comercio Ltda EPP.

A confecção do LAUDO atendeu as normas fixadas para – Avaliações de Bens e Procedimentos Gerais das Normas Técnicas vigente. O Sumário Executivo no referido Anexo.

**O Valor de mercado da Tintas Six Collor Indústria e Comercio Ltda EPP., representado através da avaliação dos documentos acostados e pesquisa no mercado, é de R\$ 2.841.166,69 (Dois milhões Oitocentos e quarenta e um mil cento e sessenta e seis reais sessenta e nove centavos)**



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

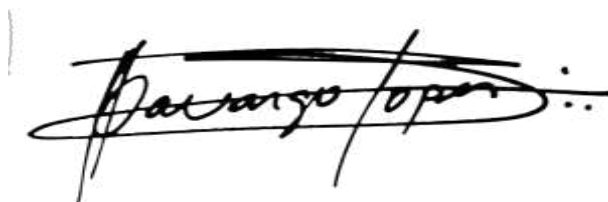
[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)

## 5 - ENCERRAMENTO

O laudo de avaliação foi elaborado sob a forma de Laudo Digital (documento eletrônico em *Portable Document Format*- PDF), com a certificação dos responsáveis técnicos e impresso pela AUDIT OFFICER, composto por 08 (Oito) folhas digitadas de um lado e 02 (dois) anexos (cadernos).

A AUDIT OFFICER – GR MATTAR TREIN. E SERVIÇOS ME, empresa especializada em Auditoria, Consultoria, Perícia e Avaliação Empresarial Ltda., CNPJ 14.861.246/0001-62, abaixo representada legalmente pelos seus diretores, coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que fizerem necessários.

Sorocaba/SP, 03 de outubro de 2019.



**GILSON POPES DE CAMARGO**  
**ECONOMISTA | CORECON 31.451 – SP**



(15) 3418 8144

Rua Fernando Silva, 90 – Sala 910 Jd. Bandeirantes - Sorocaba/SP

[www.auditando.com.br](http://www.auditando.com.br)

## BENS PATRIMONIAIS FOTOS SIX COLLOR





































**FOTOS REAL COMPANY**



























COMARCA DE GUARULHOS  
OITAVA VARA CÍVEL  
PROCESSO Nº 1019085-98.2019.8.26.0224  
RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE  
TINTAS REAL COMPANY - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TINTAS LTDA.  
TINTAS SIX COLLOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - EPP

EDITAL, com prazo de 30(trinta) dias, de acordo com o art. 53, parágrafo único da Lei 11.101/05, passado na forma abaixo: O Doutor Artur Pessôa de Melo Morais, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível da Comarca de Guarulhos do Estado de São Paulo, FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que nos autos do processo de Recuperação Judicial de TINTAS REAL COMPANY - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TINTAS LTDA. (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL) e TINTAS SIX COLLOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - EPP (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL), processo nº 1019085-98.2019.8.26.0224, foi apresentado pelas devedoras o Plano de Recuperação Judicial, em virtude do que mandou expedir o presente Edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma do art. 55, parágrafo único da Lei 11.101/05, para ciência dos credores a fim de que apresentem eventuais objeções. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Cientes de que este juízo funciona na Rua José Maurício, nº 103, Centro, CEP 07.011-060, Guarulhos (SP). Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos (dia) de (mês) de dois mil e dezenove. Eu, (Escrivão) – (Matrícula) - digitei. E, eu (Escrivão) – (Matrícula), o subscrevo. Artur Pessôa de Melo Morais - Juiz de Direito.